



MONDIM DE BASTO

*to D*  
*Palos*  
*Am*  
*SR*  
*SR*

# 2022

---

Divisão Administrativa e Financeira

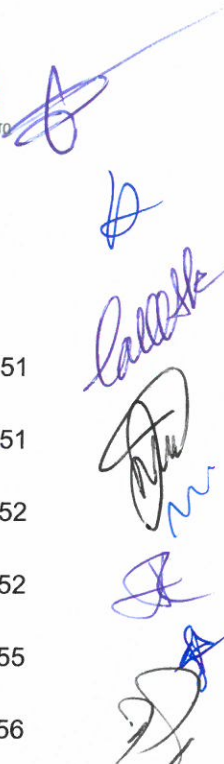
## PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATÓRIO DE GESTÃO

[municipio.mondimdebasto.pt](http://municipio.mondimdebasto.pt)

## Índice

1 Introdução .....	6
1.1 Enquadramento Legal e Metodologia.....	6
2 Organização da Atividade Municipal .....	7
2.1 Composição do Órgão Executivo .....	7
2.2 Organograma e Recursos Humanos.....	8
2.3 Principais Atividades Desenvolvidas em 2022.....	11
2.3.1 Projetos co-financiados por Fundos Comunitários.....	12
2.3.2 Serviço Municipal de Proteção Civil .....	26
2.3.3 Divisão de Conservação de Equipamentos e Território .....	33
2.3.4 Unidade de Ação Social e Saúde.....	38
2.3.5 Unidade de Educação e Cultura.....	42
3 Resumo dos aspetos mais relevantes do exercício de 2022 .....	50
4 Análise Geral do Orçamento .....	54
4.1 Análise da Receita.....	58
4.1.1 Evolução da receita corrente e de capital .....	58
4.1.2 Receita própria .....	61
4.1.3 Transferências recebidas .....	63
4.1.4 Financiamento Bancário .....	66
4.2 Análise da Despesa.....	69
4.2.1 Despesa por natureza económica: despesa corrente e despesa de capital.....	70
4.2.2 Execução da despesa corrente e de capital.....	75
4.2.3 Despesas com aquisição de serviços .....	76
4.2.4 Despesas com aquisição de bens de capital - investimentos.....	77
4.2.5 Compromissos e responsabilidades para anos seguintes .....	79
4.3 Resultado Orçamental .....	81
5 Análise do Equilíbrio Orçamental .....	83
6 Endividamento .....	84
6.1 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo (exceto operações não orçamentais).....	84
6.2 Limite da dívida total e capacidade de endividamento.....	85
7 Indicadores de Gestão Orçamental.....	87
8 Análise Económico-Financeira .....	89
8.1 Análise ao Balanço .....	89
8.2 Análise à Demonstração de Resultados .....	92
9 Contabilidade de Gestão .....	95
10 Proposta de Aplicação de Resultados.....	98
11 Referência ao Plano de Saneamento Financeiro.....	99
12 Termo de Encerramento.....	100

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## Índice de Quadros

Quadro 1 Principais fontes de receita .....	51
Quadro 2: Principais agregados da despesa .....	51
Quadro 3: Composição da dívida a terceiros .....	52
Quadro 4: Valor da Dívida Total face ao Limite legal .....	52
Quadro 5: Análise Orçamental da Receita .....	55
Quadro 6 : Análise Orçamental da Despesa .....	56
Quadro 7 : Evolução da Receita .....	60
Quadro 8: Evolução da receita própria .....	61
Quadro 9: Evolução da receita própria proveniente de impostos .....	62
Quadro 10: Evolução das transferências obtidas .....	64
Quadro 11: Financiamento Bancário .....	67
Quadro 12: Evolução da despesa por classificação económica .....	71
Quadro 13: Evolução da despesa corrente .....	72
Quadro 14: Transferências e Subsídios .....	73
Quadro 15: Evolução da despesa de capital .....	74
Quadro 16: Execução da despesa comprometida, realizada e paga .....	75
Quadro 17: Evolução da despesa paga com aquisição de serviços .....	76
Quadro 18: Empreitadas adjudicadas em 2022 .....	77
Quadro 19: Compromissos plurianuais .....	79
Quadro 20: Receita vs despesa .....	81
Quadro 21: Resultado Orçamental 2022 .....	82
Quadro 22: Equilíbrio Orçamental .....	83
Quadro 23: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo .....	84

Quadro 24: Limite da Dívida Total e Capacidade de Endividamento .....	86
Quadro 25: Grau de Cobertura Global da Despesa.....	87
Quadro 26: Estrutura da Receita .....	87
Quadro 27: Estrutura da Despesa .....	88
Quadro 28: Outros Rácios .....	88
Quadro 29: Evolução do Ativo .....	89
Quadro 30: Evolução do Passivo .....	90
Quadro 31: Evolução dos Gastos antes de depreciações e amortizações.....	92
Quadro 32: Evolução dos Rendimentos Operacionais .....	93
Quadro 33: Indicadores Económico-financeiros.....	94
Quadro 34: Resultados por Funções.....	95



## Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução da Receita Cobrada .....	58
Gráfico 2: Distribuição da receita por rubricas .....	59
Gráfico 3: Principais componentes da venda de bens e serviços correntes.....	62
Gráfico 4: Evolução dos principais impostos diretos .....	63
Gráfico 5: Evolução da despesa paga.....	69
Gráfico 6: Relação entre despesa orçamentada, comprometida e paga.....	70
Gráfico 7: Evolução da despesa corrente e capital .....	72
Gráfico 8: Receita vs Despesa vs Saldo da Gerência Anterior .....	81
Gráfico 9: Evolução da Poupança Corrente .....	82

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]*



# 1 Introdução

## 1.1 Enquadramento Legal e Metodologia

A prestação de contas é um requisito central da governança, um aspeto essencial de transparência nas contas públicas. O relatório de gestão analisa não só a execução do orçamento do Município de Mondim de Basto em 2021, como analisa também a sua situação económico-financeira, apresentada nas demonstrações financeiras em anexo, elaboradas à luz do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O novo SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Conforme estabelecido na Lei 73/2013 de 3 de setembro, as contas são devidamente auditadas por Revisor Oficial de Contas.





## 2 Organização da Atividade Municipal

### 2.1 Composição do Órgão Executivo

Em 31 de dezembro de 2022 a composição da Câmara Municipal era a seguinte:

#### **Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto**

Bruno Miguel de Moura Ferreira

#### **Vice - Presidente**

José Carlos Amorim Carvalho

#### **Vereadores**

Carla Amélia Teixeira da Silvia (a tempo inteiro)

Paulo Jorge Mota da Silva (sem pelouro)

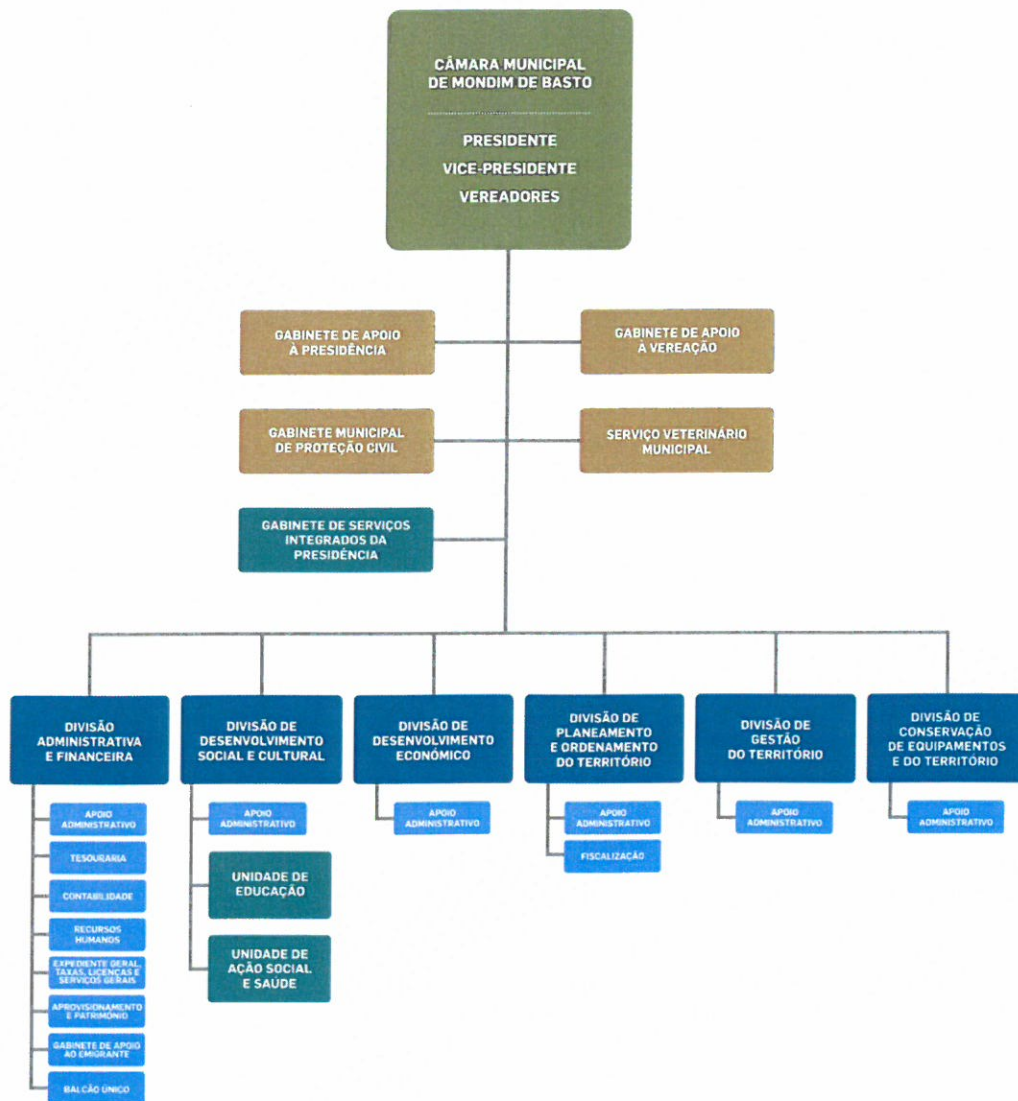
Duarte Nuno Moreira Lage (sem pelouro)



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## 2.2 Organograma e Recursos Humanos

Em 31 de dezembro, o organograma em vigor no município era o que corresponde à figura seguinte:



Com efeitos, foi aprovada na Assembleia Municipal de 16 de dezembro de 2022 uma alteração à estrutura orgânica e consequente organograma; contudo, a mesma só vigorou a partir da sua publicação em Diário da República, o que sucedeu em 16 de janeiro de 2023.



Em 31 de dezembro de 2022, o Mapa de Pessoal do município encontrava-se provido com **173** trabalhadores, distribuídos por carreiras, nos termos do mapa seguinte. As unidades orgânicas eram lideradas por 8 dirigentes de 2.º e 3.º graus e um Coordenador Municipal de Proteção Civil.

<b>Categorias</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>
Dirigentes e dirigente equiparado	6	9
Assistentes Operacionais	75	98
Assistentes Técnicos	24	32
Técnicos Superiores	37	34
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>173</b>

Fonte: Mapa de Pessoal

Resumidamente, eis os factos justificativos da distribuição exposta no mapa supra indicado:

1. Aposentação de 1 técnico superior;
2. Recrutamento, com recurso a reserva de recrutamento, de 1 técnico superior
3. Mobilidade de 1 técnico superior, para o município de Vila Real;
4. Nomeação de 4 técnicos superiores para cargos de dirigente de 2.º e 3.º graus;
5. Nomeação de 1 Coordenador de Proteção Civil (dirigente equiparado);
6. Transferência de 7 assistentes técnicos e 26 assistentes operacionais do mapa de pessoal do Agrupamento de Escolas, no âmbito da transferência de competências, prevista no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro (a estes números acresce 1 assistente operacional, na modalidade de contrato a termo incerto);

7. Aposentação de 3 assistentes operacionais, 1 dos quais pertencente ao Agrupamento de Escolas
8. Atualização da situação de mobilidade de um trabalhador da carreira de assistente operacional na carreira de assistente técnico.

*[Handwritten signatures in blue and black ink]*



### 2.3 Principais Atividades Desenvolvidas em 2022

A informação que se segue resulta dos contributos prestados por cada dirigente das unidades orgânicas operativas.



### 2.3.1 Projetos co-financiados por Fundos Comunitários

Neste capítulo apresentam-se todas as candidaturas financiadas por fundos comunitários geridas durante o ano 2022. A última coluna “execução física a 31/12” respeita ao rácio “total faturado do conjunto das componentes/total aprovado na candidatura”.

*Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.*

#### Mercadinho Rural de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa participação	Execução física a 31/12/2022
PDR2020-10214-042065	Concluída PP Saldo	107.110,09€	85.907,35€	50%	84,40%

**Resumo:** Esta operação tem o objetivo de fazer crescer e consolidar o "Mercadinho Rural", promovido nos últimos anos pelo Município de Mondim de Basto, apostando na sua promoção, atraindo mais produtores (diversificar a oferta de produtos) e, conseqüentemente mais público. Para que tal seja possível, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

1. Melhorar as condições de funcionamento do atual "Mercadinho Rural" – para o efeito pretende-se melhorar as condições existentes ao nível das estruturas físicas de apoio à comercialização e o desenvolvimento de uma imagem atual e apelativa;
2. Incrementar a procura pelos produtos com origem no território de Mondim de Basto – para a concretização deste objetivo serão desenvolvidas ações de sensibilização junto dos consumidores - incentivando a compra de produtos locais - e produtores - promovendo a participação de novos produtores e, conseqüentemente permitir uma oferta mais alargada de produtos no "Mercadinho Rural";
3. Promover o associativismo dos produtores locais;
4. Fomentar a compra de produtos agrícolas e transformados com origem em Mondim de Basto por parte dos agentes económicos locais.

#### Atividades previstas:

- i. Plano de Comercialização
- ii. Aquisição de estruturas de apoio à comercialização
- iii. Desenvolvimento de branding do "Mercadinho Rural"
- iv. Plano de Animação do "Mercadinho Rural" - Ações de promoção e sensibilização para a comercialização de proximidade
  - Ações de promoção
  - Ações de sensibilização para produtores / agentes económicos locais



### Ampliação da Rede de Saneamento da freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
POSEUR-03-2012-FC-000901	Em execução	2.148.889,45€	2.146.769,46€	85%	95,90%

**Resumo:** A operação de “Ampliação da Rede de Saneamento da Freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto” tem como principal objetivo aumentar a cobertura da rede e da construção de estações elevatórias, que permitam o encaminhamento das águas residuais urbanas da freguesia para tratamento na ETAR de Mondim.

Esta solução irá, assim, aumentar a acessibilidade física ao serviço de saneamento à população, reduzindo a poluição associada à existência de fossas sépticas, na massa de água do Rio Tâmega, no enquadramento da Região Hidrográfica do Douro.

**Atividade prevista:**

- i. Ampliação da rede de saneamento da freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto (projeto e empreitada)



*Handwritten notes and signatures on the right margin of the first section.*

### Melhoria das condições para a prática de parapente no Monte Farinha

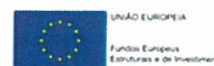
Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
NORTE-06-3928-FEDER-000058	Concluída PP Saldo	257.684,06€	257.684,06€	84,99%%	99,65%

**Resumo:** A candidatura visa a intervenção infraestrutural no Monte Farinha por forma a melhorar as condições para a prática de parapente. A intervenção está separada em duas áreas não contínuas: a descolagem – nas vertentes Norte e Oeste do cume da Senhora da Graça e, a aterragem – na vertente Norte do sopé da Senhora da Graça.

A estratégia de intervenção procura criar uma imagem simples e ao mesmo tempo apelativa, sem grandes alterações na morfologia do terreno e preservando a identidade do espaço, através de uma linguagem contemporânea e respeitadora do caráter da paisagem envolvente.

**Atividade prevista:**

- i. Empreitada para melhoria das condições para a prática de parapente no Monte Farinha.



### Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa de comparticipação	Execução física a 31/12/2022
NORTE-08-5673-FEDER-000174	Em execução	3.320.486,67€	3.320.486,67€	85%	97,91%

*Handwritten notes and signatures on the right margin.*

**Resumo:** Com a implementação da presente operação pretende o Município de Mondim de Basto solucionar as patologias identificadas no edificado existente, bem como, dotar os espaços da funcionalidade atualmente exigida para tirar partido do melhor aproveitamento dos espaços. As obras de ampliação e requalificação agora projetadas melhorarão significativamente a qualidade das instalações escolares no que respeita à organização interna dos seus espaços (funcionalidade), aos critérios de segurança, às exigências de acessibilidades e à eficiência energética.

**Atividade prevista:**

- i. Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Básica e Secundária de Mondim de Basto.



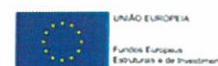
### Reabilitação Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa de comparticipação	Execução física a 31/12/2022
NORTE-03-1203-FEDER-176	Em execução	643.914,50€	305.615,43€	50,41%	76,94%

**Resumo:** A operação contempla a implementação de ações que visam aumentar a eficiência energética e produção de energia térmica do pavilhão gimnodesportivo municipal.

**Atividades previstas:**

- i. Eficiência na Envolvente Opaca - Isolamento térmico em paredes exteriores - aplicação pelo exterior com revestimento aplicado sobre o isolante;
- ii. Eficiência na Envolvente Opaca - Isolamento térmico de cobertura inclinada - aplicação nas vertentes sobre a estrutura resistente da cobertura inclinada + aplicação isolamento sobre a laje de esteira;
- iii. Eficiência nos sistemas - Instalação de Bomba de calor (BC) para apoio AQS;
- iv. Eficiência nos sistemas - Substituição das lâmpadas atuais e/ou instalação de LED's para iluminação e instalação de tubos ótico para produção de luz natural;
- v. Produção de energia térmica - Instalação de sistema térmico individual - Sistema de circulação forçada (aumentar o sistema existente);
- vi. Produção de energia térmica - Instalação de sistema solar fotovoltaico autónomo sem apoio.



### Veículos elétricos para os Serviços Municipais de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Montante solicitado	Execução física a 31/12/2022
Fundo Ambiental: 173 e 174	Aprovada (a aguardar assinatura do contrato)	66 528,98€	26 337,00€	100%

**Resumo:**

As operações candidatas ao fundo ambiental consistem na aquisição, na modalidade de locação financeira, de duas viaturas 100% elétricas com 0% de emissões poluentes e 0% de emissões de ruído para afetar aos serviços municipais, em detrimento de duas viaturas para abate, com mais de 10 anos. A operação contempla ainda a aquisição de um posto de carregamento semirrápido.

**Ações candidatas:**

- A. Locação financeira de uma viatura 100% elétrica (preferencial) e aquisição de posto de carregamento semirrápido
- B. Locação financeira de viatura 100% elétrica (2.ª opção)



*Handwritten notes and signatures on the right margin of the first table.*

### Requalificação de Espaços Públicos - Urbanização da Reta da Pena

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
NORTE-04-2316-FEDER-000388	Em execução	311.845,59€	311.356,25€	85%	87,59%

**Resumo:** A operação prevê a reformulação do espaço público do aglomerado da Reta da Pena por forma promover a qualificação urbanística, adequando as suas características físicas e funcionais às atuais exigências em matéria de atratividade acessibilidade e mobilidade suave.

**Atividade prevista:**

- i. Elaboração do projeto de requalificação de espaços públicos – Urbanização da Reta da Pena;
- ii. Empreitada de requalificação de espaços públicos – Urbanização da Reta da Pena, que contempla ações como:
  - Alteração de cotas existentes, por forma a garantir maior acessibilidade os edifícios;
  - Formalização de estacionamento;
  - Favorecimento da fluidez da circulação pedonal;
  - Reposição de espaços verdes.



### Ampliação da Rede de Saneamento e Construção de ETAR na freguesia de Atei

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
POSEUR-03-2012-FC-001434	Em execução	1.682.614,19€	1.483.961,47 €	85%	37,81%

**Resumo:** A operação de “Ampliação da Rede de Saneamento e construção de ETAR na freguesia de Atei” tem como principal objetivo aumentar a cobertura da rede, construção de uma estação elevatória e de uma ETAR, por forma a permitir o encaminhamento das águas residuais urbanas da freguesia de Atei, para tratamento adequado na futura ETAR.

Esta solução irá, assim, aumentar a acessibilidade física ao serviço de saneamento à população, reduzindo a poluição associada à existência de fossas sépticas individuais e da fossa comum atualmente existente no centro da freguesia, na ribeira da "Fonte Fril", massa de água do Rio Tâmega, código de identificação 03DOU0300 - zona sensível, no enquadramento da Região Hidrográfica do Douro

#### Atividade prevista:

- i. Ampliação da rede de saneamento e construção de ETAR na freguesia de Atei (projeto, empreitada e



### Fisgar o Alvão | Janelas e Caminho para a Natureza – Um Turismo de Proximidade

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
P041419	Aprovada	414.756,48€ MMB 183.594,34€	365.563,31€ MMB 169.584,90€	70%	-

**Resumo:** Candidatura apresentada em parceria entre os Municípios de Mondim de Basto e Vila Real à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, do Turismo de Portugal, com incidência em locais de elevado interesse turístico da área partilhada do Parque Natural do Alvão.

A operação visa a valorização e qualificação do património natural/ambiental presente, dotando o território de uma oferta turística integrada, diversificada e sustentável, por forma a aumentar a atratividade e a notoriedade do destino turístico e assim contribuir para o desenvolvimento e para coesão económica e social do território.

#### Atividade prevista:

- i. Valorização dos Percursos Pedestres “Barragens - Barreiro-Lamas de Olo” e “Agarez-Arnal”;
- ii. Requalificação do Miradouro de Lamas de Olo;
- iii. Requalificação do Miradouro das Fisgas de Ermelo;
- iv. Desenvolvimento de conteúdo audiovisual/Documentário;
- v. Promoção e divulgação.





*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Modernização do Mercado Municipal de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
PDR2020-10214-066620	Em execução	70.483,12€	70.483,12€	51,07%	82,53%

**Resumo:** O projeto prevê a modernização e reabilitação da infraestruturas existente e a implementação de ações de promoção e sensibilização para a comercialização de proximidade, melhorando o escoamento e valorização da produção local.

Preconiza o alcance dos seguintes objetivos:

- Promover a revitalização do mercado municipal, melhorando as condições físicas, funcionais e ambientais tornando-o num local apelativo quer para os operadores, quer para os consumidores;
- Dinamizar a economia local, através da atração de novos produtores locais para operarem no mercado, contribuindo para o escoamento dos seus produtos;
- Promover a comercialização de proximidade encurtando as distâncias entre produtores e consumidores e diminuindo a emissão de gases com efeito de estufa;
- Promover e preservar os produtos e especialidades locais uma vez que se pretende que o mercado funcione como mostra diária e privilegiada daqueles produtos;
- Fomentar a agricultura familiar, incentivando ao surgimento de produtos de qualidade maior, recorrendo a práticas culturais menos intensivas e ambientalmente mais sustentáveis;
- Melhorar a dieta alimentar através do acesso a produtos da época, frescos e de qualidade, bem como diminuir o desperdício alimentar;
- Melhorar a imagem comunicacional do mercado municipal e dos produtos locais de qualidade que lá se comercializam.

**Atividades previstas:**

- Empreitada de reabilitação do mercado municipal;
- Ação de promoção e sensibilização para a comercialização de proximidade.



### Qualificação das Experiências de Touring Cultural do Minho - Requalificação da Capela do Senhor da Ponte em Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
NORTE-06-3928-FEDER-000212	Em execução	170.533,77€	170.533,77€	85%	73,42%

**Resumo:** A intervenção na Capela do Senhor da Ponte em Mondim de Basto, importante marco histórico, cultural e religioso da região, visa a sua recuperação, restauro e apetrechamento de equipamento e software informático capaz de proporcionar aos seus visitantes uma experiência de visita virtual apelativa e inovadora, contribuindo para a disponibilização de mais um recurso turístico e melhorando a fruição e experiência turística no Minho.


**Atividades previstas:**

- i. Projeto de execução;
- ii. Empreitada de requalificação da Capela do Senhor da Ponte;
- iii. Fiscalização e acompanhamento arqueológico da empreitada;
- iv. Aquisição de hardware e software para experiência de visitação virtual imersiva;
- v. Aquisição de sistema de entradas autónomo.



**Apoio Técnico à Elaboração do Plano de Igualdade**

Código Operação	Estado a 31/12/2021	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2021
POISE-01-3422-FSE-000040	Em execução	34.940,25€	34.940,25€	85%	70,23%

**Resumo:** Tendo em conta a problemática da Igualdade de Género nos mais diversos contextos, o presente projeto tem como principal objetivo contribuir de forma positiva, através da implementação de um plano de igualdade, para a mudança de mentalidades e atitudes que sejam preconceituosas, face àqueles que são os papéis das mulheres e dos homens na sociedade em que nos inserimos. "O sonho da igualdade só cresce no terreno do respeito pelas diferenças" (A.C.)

**Atividades previstas:**

- i. Elaboração do diagnóstico;
- ii. Elaboração do plano para a igualdade;
- iii. Implementação e monitorização do plano para a igualdade;
- iv. Divulgação do plano para a igualdade;
- v. Avaliação do plano para a igualdade

Cofinanciado por:


**Veículos elétricos (Aviso n.º 11192/2021 de 17 de junho)**

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Montante solicitado	Execução física a 31/12/2022
Fundo Ambiental: 712 e 714	712 – Aprovada 714 – Sem dotação	65.807,02€	24.000,00€	-

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*

**Resumo:**

As operações candidatadas ao fundo ambiental consistem na aquisição, na modalidade de locação financeira, de duas viaturas 100% elétricas com 0% de emissões poluentes e 0% de emissões de ruído para afetar aos serviços municipais, em detrimento de duas viaturas para abate, com mais de 10 anos. A operação 712 encontra-se aprovada. A operação 714 não foi selecionada por se esgotar a dotação de verba com as operações constantes da lista A.

**Ações candidatadas:**

- A. Locação financeira de uma viatura 100% elétrica (1.ª opção)
- B. Locação financeira de viatura 100% elétrica (2.ª opção)



**Qualificação das Experiências de Touring Cultural no Minho - Centro Interpretativo das Fisgas de Ermelo**

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
NORTE-06-3928-FEDER-000234	Submetida	248.966,07€	243.629,79€	83,63%	35,32%

**Resumo:** A operação candidatada no âmbito dos projetos âncora da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Minho Inovação prevê a recuperação da Casa Florestal do Fojo para instalação do Centro Interpretativo das Fisgas de Ermelo. No final da intervenção infraestrutural, o edifício será dotado de uma solução de interpretação que objetiva evidenciar a riqueza e singularidade dos recursos naturais, culturais e paisagísticos da área envolvente, em especial do Parque Natural do Alvão, atuando como forma de sensibilização e atração de novos públicos.

Com a implementação da operação, pretende-se constituir mais um produto turístico diferenciador, capaz de estimular os agentes económicos locais, o surgimento de micronegócios e consequentemente induzir a competitividade da região.

**Atividades previstas:**

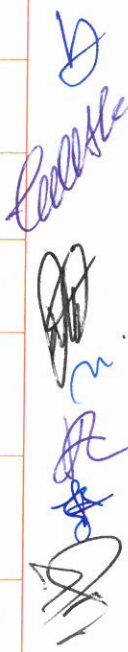
- i. Empreitada de requalificação da Capela do Senhor da Ponte;
- ii. Aquisição de solução de interpretação (hardware, software e equipamento básico).





### PROVERE - AÇÕES MUNICIPAIS IMATERIAIS [Candidaturas supramunicipais]

Código Operação	Designação da ação	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
NORTE-06-3928-FEDER-000017	Animação cultural e social da aldeia de Travassos	30.750,00€	30.750,00€	85%	92,13%
	Residências artísticas nas aldeias	11.070,00	11.070,00€	85%	81,30%
	Minho Touring Experience - Roteiro Slow Living	24.600,00€	24.600,00€	85%	-
NORTE-06-3928-FEDER-000018	Estórias do Minho - Narrativas no Feminino de uma Geografia Identitária"	3.690,00€	3.690,00€	85%	39,50%
	Certificação Património Cultural Imaterial - Noite dos Romeiros	12.300,00€	12.300,00€	85%	-
	Classificação do Património Cultural Imóvel Engenharia/Vernacular	12.300,00€	12.300,00€	85%	100%
	Lojas de tradição	6.150,00€	6.150,00€	85%	-




### Capacitação Administração Pública (FSE) - Cadastro Simplificado [Candidatura supramunicipal]

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total  MMB	Investimento elegível  MMB	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
NORTE-09-5762-FSE-000066	Em execução	75.250,72€	75.250,72€	85%	30%

**Resumo:** A presente operação, candidatada pela Comunidade Intermunicipal do Ave, tem como objetivo principal reforçar a capacitação dos municípios da CIM do Ave, no que se refere à organização dos serviços e desenvolvimento do sistema de informação cadastral simplificada, através da representação gráfica georreferenciada dos prédios rústicos e mistos.

**Atividades previstas:**

- i. Implementação de um sistema de informação cadastral simplificada.



### “Aqui Alvão”

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total   MMB	Investimento elegível  MMB	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
15	Submetida	171.480,00€   85.740,00	157.894,74€   78.947,37	95%	-

**Resumo:** Candidatura submetida, em parceria com o Município de Vila Real, ao Aviso de Abertura para apresentação de candidaturas para o apoio financeiro a projetos que visem a melhoria das condições de visitaç o em  reas protegidas de  mbito nacional em cogest o, nos termos do Aviso n.  14919/2022 de 29 de julho.

A opera o “AQUI ALV O” consubstancia-se na valoriza o do patrim nio natural, atrav s de a es de melhoria das estruturas de visita o existentes, diagn stico e conce o de documentos fundamentais para a implementa o de planos de a o para a recupera o de caminhos, sinal tica, miradouros e locais de extremo valor conservacionista, para a monitoriza o de visitantes e constru o de novas estruturas de apoio   visita o, na prossecura da valoriza o da visita o e fruic o da  rea protegida

Atividades previstas:

- i. Portas de entrada e sinaliza o;
- ii. Centro de interpreta o digital;
- iii. Monitoriza o de visitantes
- iv. Comunica o e divulga o do projeto.



### “Alv o em Perspetiva”

C�digo Opera�o	Estado a 31/12/2022	Custo Total   MMB	Investimento elegível  MMB	Taxa comparticipa�o	Execu�o f�sica a 31/12/2022
16	Submetida	165.956,03 €   116.756,03€	157.894,74€   111.084,62€	100%	-

**Resumo:** Candidatura submetida, em parceria com o Munic pio de Vila Real, ao Aviso de Abertura para apresenta o de candidaturas para o apoio financeiro a projetos que visem a melhoria das condi es de visita o em  reas protegidas de  mbito nacional em cogest o, nos termos do Aviso n.  14919/2022 de 29 de julho.

A opera o “ALV O EM PERSPETIVA” incide na  rea do Parque Natural do Alv o, atrav s do desenvolvimento de um estudo para determina o da capacidade de carga de visitantes do PNAL, afigurando-se como Instrumento de Gest o do Territ rio do Parque fundamental para o desenvolvimento tur stico desta  rea



protegida e para a Comissão de Cogestão. Este, permitirá interpretar a capacidade de carga do Parque no quadro de um limite de mudança aceitável, que avalia o nível de uso dos recursos de acordo com o seu limiar biofísico, em conformidade com o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Alvão, bem como, o limiar experiencial, que pondera a qualidade da experiência do visitante.

Simultaneamente, prevê a reabilitação da Fonte do Trigo e espaço envolvente, localizada na principal estrada de acesso ao Parque Natural do Alvão – a ER304 e integrada no Sítio Alvão Marão da Rede Natura 2000, que funciona como uma área tampão ao Parque Natural do Alvão. Neste espaço, é possível antever o que o território do Parque Natural do Alvão poderá oferecer ao seu visitante, através da presença de elementos físicos (relevo acidentado), ecológicos (habitats de flora e fauna) e ambientais (Cursos de água) únicos, que se materializam de na realidade vivida no Parque Natural do Alvão.

Atividades previstas:

- i. Recuperação da Fonte do Trigo e espaço envolvente;
- ii. Aquisição do Estudo da Capacidade de Carga da Área do Parque Natural do Alvão.

**FUNDO  
AMBIENTAL**



**“Mondim de Basto – Território Sustentável” - Manifestação de Interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais**

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
C649408340-00470047	Elegível para 2.ª fase	738.286,37€	100%	-

**Resumo:** Candidatura em consórcio com o Núcleo Empresarial de Mondim de Basto submetida e aprovada no âmbito do Aviso N° 01/C16-i02/2022 do Plano de Recuperação e Resiliência, componente 16, empresas 4.0.

Trata-se de um projeto de digitalização avançada do comércio tradicional da sede concelhia de Mondim de Basto, combinando múltiplos vetores de competitividade, com o objetivo de fomentar a atividade das empresas. Com uma antevisão do retalho do futuro (misturando os ambientes físico e digital), pretende-se incorporar tecnologia, apostar na inovação das experiências de consumo e fomentar a aposta na omnicanalidade. O projeto pretende contribuir de forma relevante ao nível da coesão territorial e do desenvolvimento empresarial da região, assim como na fixação da população.

Eixos de intervenção:

- i. Melhorar a experiência de consumo;
- ii. Criar novas ferramentas digitais;
- iii. Promover a Sustentabilidade;
- iv. Fomentar o aparecimento de novas ofertas;
- v. Comunicar Sustentabilidade;

- vi. Atrair novos públicos;
- vii. Investigar, Inovar e Testar



*Handwritten notes and signatures on the right margin.*

### “Aquisição e Reabilitação de 18 fogos – Avenida Dr. Augusto Brito”

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
60992	Submetida	3.132.900,88€	100%	-

**Resumo:** Candidatura submetida ao Aviso n.º 01/CO2-i01/2021 - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (1.º Direito) do Plano de Recuperação e Resiliência, tendo em vista a reabilitação de 18 fogos destinadas a dar resposta a situações habitacionais indignas, na modalidade de arrendamento apoiado, previamente sinalizadas na Estratégia Local de Habitação de Mondim de Basto.

Atividades previstas:

- i. Aquisição de edifício;
- ii. Empreitada de reabilitação de edifício;
- iii. Projeto de arquitetura, especialidades, fiscalização, segurança em obra e certificações energéticas;
- iv. Registos e atos notariais;
- v. Publicidade.



### “Condomínio de Aldeias | Fervença e Varzigueto”

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
95	Submetida	50.000,00€	100%	-

**Resumo:** Candidatura submetida ao aviso N.º 02/C08-i01/2022 – “Condomínio de Aldeia: Programa Integrado de Apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta” que prevê a atuação, ao nível da perigosidade de incêndio rural e da ocupação e uso do solo atual, em duas aldeias do Concelho classificadas como vulneráveis – Fervença e Varzigueto.

As intervenções a realizar têm como objetivo garantir a resiliência, a sustentabilidade e a valorização do território, através da reconversão de áreas de matos ou floresta, localizados na envolvente de áreas edificadas noutros usos, geridos estrategicamente, garantindo a segurança de pessoas, animais e bens, o fornecimento de serviços ecossistémicos e o fomento da biodiversidade.



Atividades previstas:

- i. Corte e recarga de exemplares de pinheiro-bravo;
- ii. Plantação de Olival;
- iii. Beneficiação de pastagens;
- iv. Gestão, recuperação e conservação de manchas de povoamentos florestais de espécies autóctones como o *Quercus pyrenaica*, *Quercus robur*, *Quercus suber* e *Castanea sativa*;
- v. Remoção de combustível;
- vi. Recuperação de muros de pedra em parcelas direcionadas para o pastoreio;
- vii. Beneficiação de galerias ribeirinhas associadas às linhas de água;
- viii. Criação de Ecoponto Florestal;
- ix. Reabilitação de socacos através da remoção de combustível;
- x. Beneficiação de charca (desassoreamento, remoção de invasoras e beneficiação de autóctones).




**“Compostagem na Zona”**

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
186	Aprovada	35.794,85€	35.794,85€	100%	-

**Resumo:** Candidatura submetida e aprovada no âmbito do Programa RecolhaBio – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos. Assume-se como um importante projeto para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos recolhidos seletivamente, nomeadamente os biorresíduos, promovendo a redução da deposição de resíduos em aterro e contribuindo positivamente para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos recolhidos seletivamente.

Atividades previstas:

- i. Aquisição e instalação de compostores comunitários – para colocar nas IPSS e Estabelecimentos de Ensino e, uma ilha de compostagem comunitária dirigida ao público em geral a instalar no centro urbano da Vila, concretamente na Zona Verde;
- ii. Desenvolvimento de ações de sensibilização e de capacitação.







### Centro de Recolha Oficial de Mondim de Basto

Código Operação	Estado a 31/12/2022	Custo Total	Investimento elegível	Taxa comparticipação	Execução física a 31/12/2022
AVISO 1/2022 ICNF-DBEAC-0036	Aprovada	108.640,00€	108.640,00€	100%	-



**Resumo:** Candidatura no âmbito dos apoios ICNF ao bem-estar animal 2022 que visa a construção de um novo. O CRO terá capacidade para 60 cães, 16 gatos e 3 outras espécies. Será dotado de compartimentos de isolamento e/ou quarentena, sala de tratamentos/esterilização, parques de exercício de matilhas ou equiparado e sistema de proteção contra incêndios.

**Atividades previstas:**

- i. Construção do Centro de Recolha Oficial.



### 2.3.2 Serviço Municipal de Proteção Civil

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), gerido por um Coordenador Municipal de Proteção Civil, integrava o Gabinete Técnico Florestal (GTF), a Equipa de Sapadores Florestais 27-115 e um assistente operacional de apoio administrativo. Durante o ano de 2022, prosseguiu a sua missão de garantir o cumprimento da legislação e regulamentos que disciplinam matérias relativas às atribuições da autarquia e da competência dos seus órgãos bem como executar a política municipal de segurança nos domínios respeitantes à proteção civil e à proteção contra incêndios rurais.

Neste período o Serviço Municipal de Proteção Civil, manteve um total acompanhamento da situação da pandemia por COVID-19 no concelho, tendo um papel mais sensibilizador e de monitorização da situação, á medida que as restrições iam sendo levantadas, não tendo sido por isso necessário uma intervenção operacional.

Realizou ações informativas para divulgação no site e facebook do município, relativamente á utilização do fogo como ferramenta de gestão dos espaços rurais no que concerne á autorização de queimas e queimadas, medidas de autoproteção contra incêndios rurais, adoção de medidas mitigadoras para o efeito do início do novo ano hidrológico, identificação e combate á vespa velutina e adoção de medidas de autoproteção perante a situação ocorrência de frio, neve e acumulação de gelo nas estradas e vias municipais.

O Serviço Municipal de Proteção Civil efetuou no ano transato a deteção, validação e destruição de duzentos e dezasseis ninhos de *Vespa Velutina nigrithorax*, e deu continuidade á instalação, manutenção e monitorização da rede de armadilhas para combater a expansão desta espécie no nosso concelho.

O SMPC participou ainda em ações preventivas, fiscalizando casas e terrenos e anomalias em vias municipais, para constatação do (in)cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro, na sua atual redação, bem como da Lei n.º 65/2007 de 12 de novembro e do cumprimento das disposições do Regulamento para Limpeza de Terrenos em Solo Urbano do concelho de Mondim de Basto, em colaboração com o seu Gabinete Técnico Florestal, Guarda Nacional Republicana, Unidades de Baldios, Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia, tendo sido contactados pessoalmente vários proprietários para a resolução de inconformidades e



efetuadas intervenções de obrigação municipal em vias que exigiam manutenção para mitigar o efeito de condições meteorológicas adversas que possam surgir no decorrer do inverno.

O quadro seguinte apresenta uma súmula dessa atividade no período de 10 de fevereiro a 31 de dezembro de 2022, dizendo apenas respeito a notificações que foram efetivadas verbalmente, sendo situações que se têm resolvido com um telefonema ou contato pessoal, escusando-se a necessidade de realização de notificação escrita.

### TOTAL DE AVERIGUAÇÕES

Terrenos por limpar	Outras	TOTAL
30	23	53

No que concerne a outras atividades, o SMPC deu seguimento a solicitações de coordenação de limpeza e execução de gestão de combustíveis na rede viária municipal e em povoamento de folhosas na sua área de atuação na União de Freguesias de Campanhó e Paradaña e Junta de Freguesia de Atei, totalizando 7,6ha. No âmbito da gestão dos espaços florestais de responsabilidade do município, a equipa de sapadores florestais, tem dado continuidade á limpeza e manutenção do monte de Paradela, procedendo também a plantação de folhosas para criação de mosaicos.

Em representações oficiais, este Serviço Municipal tem marcado presença em Reuniões Distritais e Subregionais no Âmbito da Proteção Civil, na Comissão Subregional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Este SMPC coordenou com as demais entidades responsáveis pela Levada de Pisqueiredo, efetuou a coordenação da intervenção de emergência para garantir o abastecimento de água de regadio em pleno verão.

No período decorrente, este SMPC deu resposta a inúmeras situações operacionais de reposição da normalidade da vida das pessoas e na garantia dos seus bens, face aos episódios meteorológicos adversos de precipitação, vento, gelo e neve que um pouco por todo o concelho provocaram quedas de árvores, muros, pedras de grandes dimensões, obstrução de vias e aquedutos, e necessidade de limpeza de vias e

aplicação de sal, totalizando cento e sete intervenções especificadas no quadro abaixo. O SMPC garantiu também a prevenção de eventos como, a Feira da Terra, Volta a Portugal em Bicicleta, Festas do Concelho e Etapa do Campeonato do Mundo de Ralis.

Tipologia	Nº Ocorrências	Nº Operacionais	Veículos
Limpeza/Manutenção de Vias	21	33	19
Derrocadas	16	38	17
Abate de Árvores	7	20	12
Desobstrução de Via	51	86	21
Limpeza de taludes	1	9	5
Prevenções Atividades Culturais e Desportivas	4	5	3
Aplicação de sal	2	4	2
Incêndios rurais	4	37	11
Prevenção teste Barragem Daivões	1	2	2
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>234</b>	<b>92</b>

Colabora também na coordenação de trabalhos de limpeza, melhoria dos troços e medidas de segurança a onde se vão realizar treinos de rali e o Campeonato de Mundo de Ralis.



No decorrer do mês de março, este SMPC realizou em conjunto com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, o Gabinete Técnico Florestal e Unidades de Baldio Locais, uma jornada de visitas a pastores em território de montanha e que praticam o pastoreio extensivo, para identificar necessidades de utilização da técnica de fogo controlada para renovação de pastagens. Com esta visita culminou a implementação do Mecanismo de Realização de Queimadas sobre a responsabilidade do ICNF, que visita dar resposta a estas necessidades, tendo sido já realizada no presente mês d abril uma parcela de fogo controlado com cerca de 4ha.



Este serviço, mantém o apoio social na entrega de lenha ao domicílio, em articulação com o Gabinete de Ação Social do município, para que pessoas com carências ou necessidades possam ter recurso a este bem para garantir as condições de aquecimento das suas habitações, totalizando neste período setenta entregas (35 toneladas).



O SMPC encontra-se em permanente articulação com os demais agentes de proteção civil, com destaque para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto, para a Guarda Nacional Republicana, o Comando Sub regional de Operações de Socorro e também para os serviços descentralizados do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, com o intuito de dar uma resposta eficaz e eficiente às ocorrências, minimizando os efeitos para a população, bens e ambiente.



São objetivos da Proteção Civil:

- Prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofes deles resultantes;
- Atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso de acidente grave ou de catástrofe;
- Socorrer e assistir pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;
- Apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.
- Promover as reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil.



O SMPC encontra-se em permanente articulação com os demais agentes de proteção civil, com destaque para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto, para a Guarda Nacional Republicana e também para os serviços descentralizados do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, com o

intuito de dar uma resposta eficaz e eficiente às ocorrências, minorando os efeitos para as populações e bens.

Início do procedimento para a revisão e atualização do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil.

### **Apresentação das atividades dos colaboradores do SMPC:**

#### **Serviços administrativos do SMPC**

Atendimento ao público e registo das queimas na plataforma; registo de ninhos de vespa asiática por parte dos munícipes; registo da localização da destruição dos ninhos na plataforma STOP vespa-municípios; realização do mapa de férias dos colaboradores do SMPC; elaboração de ofícios, editais e outros documentos solicitados pela Eng<sup>a</sup> Paula ou pelo Coordenador da Proteção Civil Municipal; elaboração de pedidos de orçamentos; elaboração da Justificação de Necessidade; elaboração de requisições internas; atendimento dos caçadores aos domingos e feriados na Loja Interativa para emissão de autorização de caça, de acordo com o estipulado no PAE da ZCM; contabilização de todas as autorizações de caça emitidas, nos livros de caça; elaboração do relatório das avaliações de prejuízos causados pelo javali; apoio na elaboração do caderno de Pontos de água, referenciados no PMDFCI; registo diário de todos os serviços efetuados pelos sapadores bem como as horas de máquinas e os quilómetros dos veículos no programa de contabilidade de custos.

#### **Gabinete Técnico Florestal**

Elaboração da Candidatura de apoio ao funcionamento do GTF; análise e aplicação do novo Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro que revoga o Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho; constituição da CMGIFR; elaboração do Regimento da CMGIFR; participação em plantações de folhosas em áreas aridas em parceria com o ICNF; elaboração de hastas públicas para o Monte de Paradela, propriedade do Município; participação de ações de fiscalização para verificação e garantia de cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro; elaboração de relatórios de monitorização e acompanhamento das disposições do PMDFCI, trimestrais e submetidos na plataforma SGIF, para posteriormente submeter à CMGIFR; organização do movimento "Plantar Portugal", reflorestação a nível Nacional com folhosas; Elaboração da candidatura à Floresta Comum; elaboração do POM com as devidas atualizações e apresentação à CMGIFR para aprovação e submissão no iplan; apoio administrativo à CMGIFR; elaboração de pareceres para o regime jurídico

aplicável às ações de arborização e rearborização (RJAAR) de acordo com o PMDFCI; elaboração da informação e da cartografia para os pareceres referentes a construção/ampliação de edifícios acordo com o PMDFCI, para colocar à aprovação da CMGIFR; elaboração da cartografia do levantamento das áreas ardidas e submetidas na plataforma do ICNF Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais (SGIF); acompanhamento da plataforma SGIF; elaboração de relatórios mensais das atividades do GTF, para conhecimento superior; elaboração dos processos de contratualização para a execução das faixas de gestão de combustível planeadas o PMDFCI anualmente, com as juntas de freguesia, conselhos diretivos e empresas; elaboração de Editais e acompanhamento da colocação no terreno; acompanhamento da realização das Faixas de Gestão de Combustível (FGC); verificação do estado dos pontos de água referenciados no PMDFCI, anualmente; participação em reuniões da CIM do Ave; análise de avisos de candidaturas; participação em ações de sensibilização; elaboração da candidatura de apoio ao funcionamento da ESF 27-115, elaboração da candidatura de apoio aos EPI'S da ESF 27-115; elaboração da cartografia do serviço público e do normal executado pela ESF 27-115 para elaboração dos relatórios; elaboração dos 4 pedidos de pagamento do apoio ao funcionamento da ESF 27-115.


No que diz respeito à realização de faixas de gestão de combustível da rede secundária - rede viária municipal – foram realizadas 2 contratações de prestação de serviços, por ajuste direto e 3 delegações de competências em Juntas de Freguesia que culminaram na realização de 43,04 hectares de limpezas de matos e abate de árvores. Com recurso à Equipa de Sapadores Florestais do Município e à Brigada da Sapadores Florestais da CIM do Ave realizaram-se 32,4 hectares de FGC da rede viária municipal.

Realizaram-se 3 reuniões da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR). A 13 de abril realizou-se a primeira reunião da CMGIFR, na qual foi aprovado o regimento da constituição da CMGIFR e apresentação, discussão e aprovação da candidatura ao programa condomínio de aldeias. A segunda reunião da CMGIFR decorreu no dia 6 de maio, na qual se aprovou o Plano Operacional Municipal (POM), elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal e suspensão das queimas e queimadas. A 25 de novembro realizou-se a terceira reunião para análise do projeto relativo à construção de edifício em solo rural.

Procedeu-se, no ano de 2022, à gestão de 4,00 hectares de combustível com recurso ao fogo, por técnicos devidamente credenciados pelo ICNF.



No que concerne à gestão florestal do Monte de Paradela, propriedade do Município, foram desenvolvidas pela ESF27-115, diversas ações de silvicultura e realizada a marcação de pinhal para venda em hasta pública, cujo preço de venda ascendeu 19.000,00€.

### Sapadores Florestais

A Equipa de Sapadores Florestais ESF 27-115, afeta ao Município, teve no ano de 2022, 230 dias de serviço efetivo, dos quais 120 foram destinados ao serviço normal e 110 ao serviço público.

Entende-se por serviço público todas as ações de Apoio ao Combate a Incêndios Florestais, 1.ª Intervenção em Incêndios Florestais, Rescaldo, Vigilância Pós-Rescaldo, Vigilância em caso de alerta, Formação, e Ações de Silvicultura realizadas em terrenos sob a cogestão do Estado. Também o trabalho prestado enquanto agentes de proteção civil é contabilizado como serviço público.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature and several smaller ones.

No que diz respeito ao serviço público, a prestação da equipa encontra-se descrita no quadro abaixo.

#### SERVIÇO PUBLICO DA ESF 27-115

Ação	Total (ha/dias)
Silvicultura – faixas de gestão de combustível, correção de densidades excessivas e desramação/poda	8,35 ha
Formação	1
LEPP-Local Estratégico de Pré-posicionamento	58
Apoio a combate com linha de água	9
Adubação e plantação	0,85 ha

No que diz respeito ao serviço normal, a prestação da equipa encontra-se descrita no quadro abaixo.





### SERVIÇO NORMAL DA ESF 27-115

Ação	Total (ha/dias)
Silvicultura – faixas de gestão de combustível da rede secundária, correção de densidades excessivas e desramação	20,14
Abate de árvores	70
Limpeza de pontos de água de combate a incêndios	1
Formação	10
Destruição de ninhos de <i>Vespa velutina nigrithorax</i>	182
Plantação de folhosas	2,00
Limpeza de PR'S e trilhos	6,00
Ações de proteção civil	75



#### 2.3.3 Divisão de Conservação de Equipamentos e Território

Na Divisão de Conservação de Equipamentos e Território incluem -se os sectores de logística e obras por administração direta, o sector dos jardins e equipamentos de utilização coletiva, o sector das viaturas e transportes, o sector do armazém municipal e, a partir de 24 /03/2022, fruto da reorganização dos serviços da autarquia, o sector das vias municipais e cemitério de Mondim.

Ao nível dos recursos humanos os diferentes sectores da divisão são compostos na grande maioria por assistentes operacionais. No ano a que diz respeito o presente relatório a divisão, por motivo de alguns colaboradores terem atingido a idade da reforma, o quadro de colaboradores afetos à divisão foi reduzido em algumas categorias profissionais nomeadamente em técnicos superiores e encarregado geral.

O sector da Logística e Obras por Administração Direta executou obras de manutenção e restauro na generalidade dos equipamentos municipais a seu cargo;

Efetuiu obras de pavimentação em passeios e logradouros públicos;

Procedeu à manutenção e colocação da sinalização rodoviária no concelho;

Efetuiu diversos trabalhos de manutenção e reparação de mobiliário urbano;

Assegurou os trabalhos e diligências necessárias no âmbito da Oficina Móvel;

Assegurou as diferentes tarefas de manutenção e trabalhos no âmbito das instalações elétricas existentes nos equipamentos municipais;

Assegurou os trabalhos solicitados pelos serviços sociais da autarquia em habitações de munícipes.

No que se refere à logística, esse apoio traduziu-se em mão de obra e transportes a todas as iniciativas promovidas pelo Município ou por ele apoiadas, como sejam as diversas festas realizadas no concelho, diferentes provas desportivas, festivais de música e de teatro e outras tantas iniciativas de carácter lúdico/ desportivo que ocorreram no ano em referência.

O sector dos Jardins Municipais e Equipamentos de Utilização Coletiva a cargo da divisão, procedeu à manutenção dos espaços verdes a cargo do Município, tratou os espaços exteriores envolventes às escolas do concelho, procedeu à manutenção dos parques infantis e parque de merendas, manutenção dos espaços tratados dos miradouros e garantiu, no viveiro municipal, a produção de plantas de época, plantas aromáticas e outras arbustivas.

Por sua vez, o sector das viaturas e transportes, garantiu o registo da utilização das viaturas da frota municipal e organizou a sua manutenção. Elaborou e acompanhou os circuitos de transportes escolares, operacionalizou os transportes concedidos às associações e clubes desportivos e efectuou o transporte das refeições escolares.

Paralelamente, fez o acompanhamento do procedimento de fornecimento contínuo de combustíveis e assegurou o contacto com os prestadores externos dos serviços relacionados com a frota automóvel do Município.

O sector do Armazém Municipal garantiu o seu funcionamento, servindo de estrutura de apoio aos diversos serviços da autarquia e executou por administração direta diversos trabalhos de serralharia e de carpintaria para manutenções em equipamentos municipais;

O sector das Vias Municipais procedeu, entre outros, à aplicação de massa asfáltica a quente em diversas vias municipais na área do concelho;

Fez limpezas de bermas e valetas;

Desobstrução de aquedutos;

Manutenção e reparação de proteções na rede viária em vários locais do concelho;

Diversos serviços de maquinaria de apoio a obras;

Apoiou os serviços municipais de Proteção Civil;

Procedeu a diversos transportes de água para depósitos de abastecimento público;

Executou serviços vários de limpeza urbana;

Garantiu a manutenção de circuitos pedestres.

Relativamente ao cemitério de Mondim, garantiu-se a sua manutenção e respetivo normal funcionamento.

Ao nível dos serviços técnicos, pessoal interno, foi garantida a execução do serviço administrativo próprio, foram elaborados pareceres quando solicitados pelo executivo, fez-se acompanhamento técnico nas intervenções a cargo da divisão e monitorização das manutenções em equipamentos municipais, tais como:

- Manutenção dos sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) em edifícios municipais.
- Acompanhamento técnico e responsabilidade pela exploração das instalações elétricas dos equipamentos municipais.
- Monitorização dos sistemas automáticos de deteção de incêndio.
- Monitorização dos sistemas automáticos de intrusão.
- Monitorização dos meios de combate a incêndio - Extintores e bocas de incêndio.





- Monitorização do sistema de abastecimento de gás do Centro Escolar de Mondim Oeste, Jardim de Infância de Mondim, Jardim de Infância de Vilarinho.
- Monitorização do elevador do Centro Escolar de Mondim Oeste.
- Monitorização do elevador do Edifício da Câmara Municipal.
- Monitorização do elevador da Casa da Cultura – Favo das Artes
- Monitorização dos serviços de vigilância a equipamentos municipais

Gestão dos procedimentos de fornecimento de:

- Aquisição de material diverso (obras por administração direta);
- Fornecimento de gaz propano para o Centro Escolar Mondim Oeste;
- Fornecimento de gasóleo de aquecimento
- Aquisição contínua de combustíveis

Foram ainda elaboradas peças procedimentais para as seguintes empreitadas:

Execução de empreitada para a instalação de paredes e divisórias na DAF, DDE e DCET

Aquisição de mobiliário para o edifício do Município

Execução de empreitada para renovação de pinturas no edifício do Município

Aquisição de serviços de reparação de mini autocarro

Em síntese, a Divisão de Conservação do Território, no âmbito das competências que lhe estiveram atribuídas foi responsável pelo acompanhamento técnico dos diversos contratos de prestação de serviços externos relativamente à manutenção dos equipamentos municipais;

Elaborou pareceres técnicos e diversas informações solicitadas superiormente;



Executou obras nos equipamentos municipais, sempre que os trabalhos foram efetuados por administração direta;

Disponibilizou a mão de obra e organizou transportes para a execução das iniciativas culturais, recreativas, desportivas e outras, da iniciativa ou apoiadas pelo Município;

Garantiu, internamente, o funcionamento do armazém municipal, estrutura de apoio aos diversos serviços da autarquia;

Geriu a frota automóvel municipal e operacionalizou os transportes escolares, de clubes desportivos e das associações concelhias;

Tratou os jardins e espaços verdes a cargo do Município;

Garantiu o funcionamento do cemitério de Mondim;

Procedeu à manutenção das Vias Municipais através de diversos trabalhos de reposição de pavimentos, limpezas e desobstrução de aquedutos, manutenção e instalação de sinalização rodoviária, entre outros;

Procedeu à manutenção dos parques infantis, parques de merendas e espaços envolventes aos miradouros;

Procedeu à manutenção dos espaços exteriores das escolas;

Garantiu o funcionamento e manutenção dos recintos Polidesportivos que lhe estão afetos e da Piscina Municipal.



### 2.3.4 Unidade de Ação Social e Saúde

#### **Programa abem: Rede Solidária do Medicamento**

- Protocolo celebrado entre o Município de Mondim de Basto e a Associação Dignidade. Este programa tem como missão garantir o acesso aos medicamentos por parte de todas as pessoas que se encontrem numa situação de carência económica. São beneficiários todos os elementos que constituem o agregado familiar, cuja capacitação seja igual ou inferior a 50% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS). Os benefícios concedidos ao abrigo do Programa Abem, abrangem exclusivamente os medicamentos, quando prescritos em receita médica e comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde (SNS).

N.º beneficiários – 110

Despesa – 11.000,00€



#### **Apoio ao arrendamento urbano**

- Esta medida tem por objetivo determinar a atribuição de apoio económico ao arrendamento de habitações a agregados familiares desfavorecidos, visando a melhoria das suas condições de habitabilidade. Este apoio assume uma natureza pecuniária (subsídio), sendo atribuído através de um valor mensal. Possui um carácter transitório, sendo atribuído por um período de doze meses, podendo eventualmente ser renovado.

Em 2022 foram aprovadas 14 candidaturas.

Despesa – 16.690,00€ (considerando também o valor afeto às candidaturas aprovadas em 2021 que transitaram para 2022).

#### **Loja Social**

Apresenta-se como um recurso complementar às intervenções de carácter social, dirigidas aos agregados carenciados do concelho. Pretende suprir necessidades imediatas destes agregados, mediante cedência de diferentes géneros,



nomeadamente, alimentos, vestuário, mobiliário e eletrodomésticos, doados por particulares ou empresas e /ou por contribuição da autarquia.

Ano	Processos ativos	Processos instaurados (deferidos)	Processos reabertos	Processos arquivados
2022	142	19	5	9

Despesa – 12.081,20€

### Oficina Móvel

Efetua pequenas reparações, entregas domiciliárias e colaboração na organização doméstica e colaboração na organização doméstica, a levar a cabo nas habitações de beneficiários devidamente identificados.

Ano	Processos ativos	Processos instaurados (deferidos)	Nº de intervenções	Processos arquivados
2022	105	1	19	0

### Apoio à criança

Apoio às crianças nascidas em agregados familiares carenciados do concelho de Mondim de Basto. Trata-se de uma medida social de apoio direto ao recém-nascido, que visa o seu bem-estar na alimentação e higiene, através de garantia de disponibilização, aos seus progenitores, de um conjunto essenciais de bens.

Ano	Processos ativos	Processos instaurados (deferidos)	Processos arquivados
2022	31	14	12

Despesa – 7. 759,05,00€





## Recuperação de Habitações Degradadas

Medida Social que visa melhorar as condições de habitabilidade de famílias carenciadas do Concelho, com vista à progressiva melhoria da qualidade de vida de toda a população mais carenciada.

Até ao momento não houve abertura de período de candidaturas, pelo que não foi afeta qualquer despesa a esta medida.



### 1.º Direito

O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

### BENEFICIÁRIOS DIRETOS

	Atendimentos / Avaliações
2022	164
	Candidaturas aprovadas
	2

### Serviço de Atendimento de Ação Social (SAAS)

Serviço de ação social de proximidade que visa informar, aconselhar, encaminhar e apoiar pessoas e famílias residentes no concelho de Mondim de Basto e em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social, incluindo os beneficiários do RSI.

	Beneficiários
Partir de 1 de maio 2022	127
(Transferência de competências Ação Social)	Processos RSI
	65






---

**Atendimentos SAAS (RSI / AS)**

---

465

---

**Acompanhamento Psicológico**

Serviço de ação social que pretende ser um espaço de atendimento, aconselhamento, acompanhamento e encaminhamento psicológico. Apresenta os seguintes objetivos: prestar apoio psicológico; contribuir para a promoção do ajustamento psicológico dos utentes, visando a sua integração e o estabelecimento de relações saudáveis; dar apoio a crianças, jovens e adultos em situação de crise emocional; proceder ao encaminhamento de situações para as entidades competentes.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

---

**Utentes**

**A partir de maio**

---

10

---



---

**Atendimentos**

---

65

---

**Atividades UASS**

<b>Atividade</b>	<b>N.º inscritos</b>
Convívio sénior - Fátima	450
Almoço de Natal	335



### 2.3.5 Unidade de Educação e Cultura

#### AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ANO LETIVO 2022/2023)

Distribuição de alunos por escalão - Pré-escolar e 1º Ciclo				
Escolas	Escalões			Total de Alunos
	Escalão A	Escalão B	Escalão C	
Centro Escolar	24	51	75	150
EB1 Vilarinho	6	4	12	22
<b>Total de alunos 1º ciclo</b>				<b>172</b>
JI Atei (Praça)	6	4	6	16
JI Mondim	9	9	21	39
JI Vilarinho	2	3	4	9
<b>Total de alunos JI</b>				<b>64</b>
<b>Total /escalão</b>	<b>47</b>	<b>71</b>	<b>118</b>	<b>236</b>



#### 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Nº de alunos 1º ciclo			
	C. Escolar	EB1 Vilarinho	Total
1º ano	38	7	45
2º ano	41	4	45
3º ano	33	5	38
4º ano	38	6	44



## REDE DE TRANSPORTES ESCOLARES

Rede de transportes escolares						
Circuitos Municipais	Circuitos Especiais	TRANSDEV			NORTEBUS	Total de alunos transportados
118	19	2º ciclo	3º ciclo	secundário	16	376
		71	83	69		

## REFEIÇÕES ESCOLARES

O Município assegura cerca de **480 refeições** por dia, entre a EB2,3/S de Mondim de Basto, escolas de 1º ciclo e Jardins de Infância.

**CUSTO ANUAL: 75.412,33 €**

## CAF – COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

ALUNOS - CAF			
Estabelecimento de Ensino	Manhã (07:45h-9h)	Tarde (17h-19h)	Total de inscritos
Centro Escolar	32	34	43
EB 1 Vilarinho	5	6	6
JI Mondim	7	8	9
JI Praça	-	2	2
JI Vilarinho	1	1	1

## INICIATIVAS/MEDIDAS

### CAMPO DE FÉRIAS DA PÁSCOA 2022

---

O Campo de Férias da Páscoa integrou, em média, cerca de **45 crianças e jovens por dia**, entre 11 e 18 de abril de 2022. Para além das refeições diárias, o município assegurou o transporte a 18 alunos: 7 da freguesia de Atei, 3 da União de Freguesias de Campanhó e Paradança e 8 da freguesia de Vilar de Ferreiros.

### CAMPO DE FÉRIAS – VERÃO 2022

---

O Campo de Férias de Verão acolheu cerca de **145 crianças e jovens** no mês de julho e **60** no mês de agosto. À semelhança dos outros campos de férias, o município assegurou a alimentação dos inscritos, o transporte desde as diferentes localidades (cerca de 66) e para atividades fora do concelho.

### CAMPO DE FÉRIAS DE NATAL 2022

---

O Campo de Férias de Natal acolheu, entre os dias 19 e 29 de dezembro um total de **100 crianças e jovens** do ensino pré-escolar e do 1º e 2º ciclos do ensino básico. Pelo Município foram asseguradas as refeições e o transporte desde diferentes localidades do concelho, assim como para as atividades desenvolvidas fora do concelho, designadamente, para uma sessão de cinema, em Vila Real, piscina aquecida, em Celorico de Basto, e o espetáculo “Feiticeiro de Oz no gelo”, no Porto. Para além destas atividades, os alunos inscritos puderam usufruir da pista de gelo, jogos coletivos, interativos, expressões plásticas, inglês, atividades na Biblioteca Municipal, entre outras.

### APOIO AO TRANSPORTE DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

---

Apoio a estudantes, residentes no concelho de Mondim de Basto, que frequentam o Ensino Superior.

<b>Circuito - Vila Real</b>	<b>38</b>
<b>Circuito - Porto</b>	<b>43</b>
<b>TOTAL de alunos transportados</b>	<b>81</b>

➤ **CUSTO médio por fim de semana: 895€**

✓ **CULTURA**

### **FAVO DAS ARTES**

No decorrer do ano de 2022, o Favo das Artes contou com **61 atividades**.

➤ **CUSTO ANUAL: 58.459,36**

**abril – 11.451,00 €**

(Rock no Favo + Filme As Ondas de Abril + Mulheres de Abril + Banda Filarmónica Mondinense + Solaris + Licenças)

**maio – 6.510,00 €**

(Umbíguo e Banda Filarmónica Mondinense + Ad Libitum + Filme Velozes e Traquinas + Beatriz Felício + João Seabra + Licenças)

**junho – 5.826,00 €**

(Aniversário Favo das Artes (2 concertos, 1 filme e 1 peça de teatro), Filme Meu Querido Monstro + Apresentação da escola de ballet estúdio 89)

**julho – 7.256,05 €**

(Palankalama + Enanociclos + Malotira + Escala sem dó + Os caminhos do amor + Basfado + Os Sabugueiros + Cherry + Helga Azevedo + Marinho + Licenças)

**agosto – 8.789,30 €**

(Alforria + Luz e Sombra + Nerve + Ezequiel + Anná + In.Dia + The Twist Connection + Bzomb + Licenças)

**setembro – 1.705,85 €**

(Time for T + Trupikallish + Cao Laru + Licenças)

**outubro – 10.657,80 €**

(Filme O Mundo da Lua + Favo nas Freguesias (concertos da banda filarmónica e escola de música nas freguesias) + As Testemunhas + Mondim à Roda (3 espetáculos) + Canção de Coimbra por Domingos Oliveira + Licenças

**novembro – 5.340,86 €**

(Filme Galilebre + Mondim à Roda (1 espetáculo) + Favo nas Freguesias (1) + Mondim a Rir (3 espetáculos)

**dezembro – 922,50 €**

(Gene do Corvo + Filme Coração de Fogo + Concerto de Natal Banda de Música)

**BIBLIOTECA**

---

A Biblioteca Municipal desenvolveu, ao longo do ano de 2022, cerca de 22 atividades que variaram entre exposições, apresentações de livros, atividades em parceria com IPSS do concelho, celebração de efemérides, entre outras.

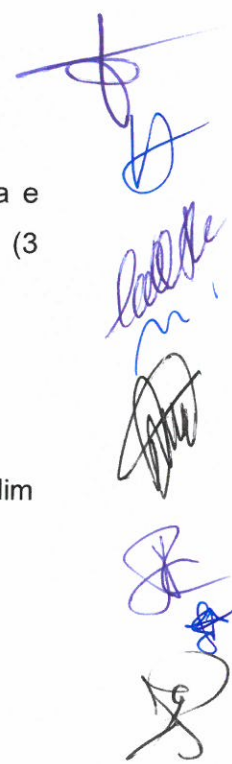
- **CUSTO ANUAL: 250€ (compra dos livros da autora Cidália Fernandes)**

**fevereiro**

- ✓ “Preservar tradições”, atividade no âmbito do Carnaval que envolveu os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto;

**março**

- ✓ “Os relógios de sol e a matemática” – exposição que tinha como objetivo demonstrar o papel da matemática na construção dos relógios de sol e



documentar, fotograficamente, alguns dos magníficos exemplares existentes no nosso país, assinalando o dia do PI, a 14 de março;

- ✓ Dia mundial da Poesia, a 21 de março, assinalado com a publicação de dois vídeos, nas redes sociais, e com a participação de dois escritores locais. Leitura de poemas;
- ✓ Apresentação do livro “Era uma vez o azul”, de Cidália Fernandes, assinalando o dia do livro Português, a 26 de março.

#### abril

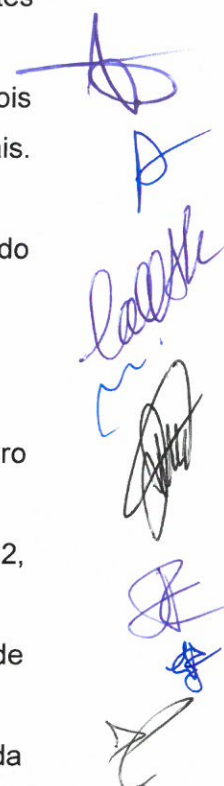
- ✓ “A casa da mosca fosca”, atividade de leitura, no dia internacional do livro infantil, a 2 de abril;
- ✓ Atividades desenvolvidas no âmbito do Campo de Férias da Páscoa 2022, com atividades de expressão plástica e hora do conto;
- ✓ Dia mundial do livro, a 23 de abril: hora do conto com Milu Loureiro (atividade na biblioteca municipal e no polo de Atei);
- ✓ Atividade de leitura e expressão plástica com os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, no âmbito do Dia Mundial do Livro.

#### maio

- ✓ “Maio Histórias”, atividades de promoção da leitura e do livro direcionadas aos alunos do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto;
  - Leitura encenada para os alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º ciclos do ensino básico e conferência sobre José Saramago, por Cidália Fernandes, para os alunos do ensino secundário.
- ✓ “Amor Colour”, exposição inserida no Projeto PESES, articulação entre as disciplinas de EV e ET com os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo.

#### junho

- ✓ Atividades para o dia Mundial da Criança;
- ✓ “Coração de ninguém”, exposição sobre a vida e obra de Fernando Pessoa;
- ✓ Apresentação do livro “O que diz o silêncio das pedras”, de Inocêncio Paulo Moreira;



### Julho/Agosto

- ✓ Atividades no âmbito do Campo de Férias de verão 2022, com base em atividades de expressão plástica e hora do conto.

### Outubro

- ✓ Apresentação do livro "Amar-te sem saberes que te amo", de João Miranda;
- ✓ "Competências digitais", atividade desenvolvida com os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto.

### Novembro

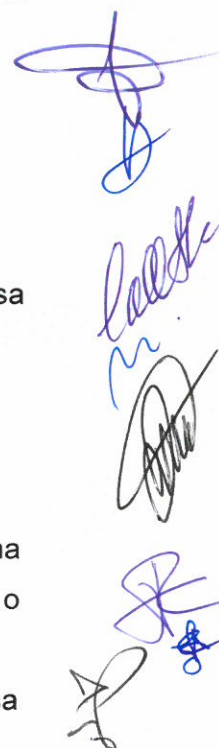
- ✓ "Ó Vasco, tens cá disto?", exposição de homenagem a Vasco Santana, uma figura marcante na história do espetáculo português, assinalando, também, o Dia Mundial do Cinema, a 5 de novembro;
- ✓ "Competências digitais", atividade desenvolvida com os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto.
- ✓ "Há noite na biblioteca", atividade realizada no âmbito do Natal. Foram realizadas oficinas de natal e hora do conto.

### Dezembro

- ✓ "EntreLinhas", uma exposição interativa com inspiração na literatura e nos seus autores;
- ✓ Oficinas de natal, atividades de natal e hora do conto com os utentes da Santa Casa da Misericórdia;
- ✓ Atividades no âmbito do campo de Férias de Natal 2022, com base em atividades de expressão plástica e hora do conto.

### A estas ações acrescenta-se:

- Atividades em parceria com o Agrupamento de Escolas, designadamente, com os alunos do 1.º ciclo no âmbito da Educação Literária;





- Atividades no âmbito do projeto “Ler + ajuda-te a crescer” com os alunos do ensino pré-escolar.

## PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO

---

- Formação para dirigentes do município de Mondim de Basto, sobre a Igualdade de Género no poder local;
- Formação sobre Assédio Moral e Sexual no Local de Trabalho, dirigido aos colaboradores do município;

### 3 Resumo dos aspetos mais relevantes do exercício de 2022

O presente capítulo resume os aspetos mais relevantes da prestação de contas, que se encontram detalhados e explicados ao longo do relatório.

1. No ano 2022 o orçamento inicial do município foi de 13 460 592,00 €, assim distribuído:

- Receitas correntes no valor de 8 516 013,54 €;
- Receitas de capital no valor de 4 944 578,46 €;

Ao longo do ano 2022 o orçamento municipal foi alvo de 24 alterações permutativas e 3 alterações modificativas ao orçamento da despesa; 16 alterações permutativas e 3 modificativas ao Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades, das quais resultou, no final, um aumento global do orçamento no valor de 2 619 796,65 €.

2. A receita cobrada líquida pelo município em 2022 ascendeu a 15 127 838,36 €, sendo:

Receitas correntes no valor de 9 153 621,41 €;

Receitas de capital no valor de 3 401 854,78 €;

Outras receitas, incluindo saldo da gerência anterior no valor de 2 572 362,17 €.



### 3. Principais fontes de receita:

Quadro 1 Principais fontes de receita

Execução da Receita	Receita Cobrada	Peso
Impostos diretos	898 218,22	5,94%
Taxas, multas e outras penalidades	139 185,36	0,92%
Rendimentos da propriedade	270 579,96	1,79%
Transferências correntes	7 219 763,71	47,73%
Venda de bens e serviços correntes	616 454,68	4,07%
Outras receitas correntes	9 419,48	0,06%
Venda de bens de investimento	17 000,00	0,11%
Transferências de capital	2 714 587,63	17,94%
Passivos financeiros	670 267,15	4,43%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5 18862,62	0,03%
Saldo da gerência anterior	2 567 173,55	16,97%
<b>Total da Receita</b>	<b>15 127 838,36</b>	<b>100%</b>

Fonte: Mapa de execução da receita (€)

### 4. Principais agregados da despesa

Quadro 2: Principais agregados da despesa

Execução da Despesa	Valor	Peso
Despesas com o pessoal	3 742 402,37	31,22%
Aquisição de bens e serviços	2 529 743,88	21,10%
Juros e outros encargos	14 005,34	0,12%
Transferências correntes	849 741,45	7,09%
Subsídios	35 531,78	0,30%
Outras despesas correntes	1 616,27	0,01%

Aquisição de bens de capital	3 567 219,60	29,76%
Transferências de capital	72 124,29	0,60%
Passivos financeiros	1 175 401,29	9,80%
Outras despesas de capital	0,00	0,00%
<b>Total da Despesa</b>	<b>11 987 786,27</b>	<b>100%</b>

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

## 5. Dívidas a Terceiros

Quadro 3: Composição da dívida a terceiros

Componentes de Dívida	2022
Fornecedores	1 140,48
Fornecedores de Investimento	1 125,47
Outras dívidas de curto prazo	339 820,60
Empréstimos de curto prazo (valores a pagar no ano n+1)	161 665,29
Empréstimos de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir do ano n+2)	1 568 546,07
Locação financeira	24 186,86
Devedores, por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis (FEE)	371 832,23
<b>Total da Dívida</b>	<b>2 468 317,00</b>

## 6. Situação da dívida total face ao limite legal, nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Quadro 4: Valor da Dívida Total face ao Limite legal

Entidade	Dívida total em 31/12/2022	Dívida total, excluindo Operações não orçamentais e dívida excecionada	Limite do município em 31/12/2022	Valor da Margem
Município de Mondim de Basto	3 095 940,69	1 892 528,30	12 732 067,59	10 839 539,29

Fonte: Elaboração própria (€)

7 O saldo de gerência que transita de 2022 para 2023 é de 3 644 241,11 €, sendo:

- Saldo de operações orçamentais: 3 140 052,09 €,
- Saldo de operações de tesouraria: 504 189,02€.

8. O resultado operacional do exercício de 2022 é positivo, no valor 371 460,94 €

9. O resultado líquido é positivo, no valor de 375 913,26 €.



## 4 Análise Geral do Orçamento

O orçamento municipal de 2022 aumentou 19% face à dotação inicial (13 460 592,00€), cifrando-se no final em 16 080 388,65€, tendo para o efeito contribuído as seguintes circunstâncias:

1. Incorporação do saldo da gerência anterior no montante de 2 567 173,55 €;
2. Revisão em baixa, após aprovação (intempestiva) da Lei de Orçamento de Estado, que veio determinar a diminuição em cerca de 574 834 € nas transferências inicialmente previstas no orçamento municipal;
3. Reforço orçamental resultante do processo de transferência de competências na área de Educação, ocorrido a 1 de abril de 2022, no montante de 495 309,69 €;
4. Reforço orçamental resultante do processo de transferência de competências na Ação Social, ocorrido a 1 de abril de 2022, no montante de 39 360,00€;
5. Reforço orçamental, por via da celebração de um Protocolo Tripartido com Baldios, no montante de 40 000,00€;
6. Revisão em baixa no projeto de PPI designado “Urbanização do Pinhal da Telha – 1.ª fase”, no montante de 457 527,52 €, em função da correspondente execução física anual, com a correspondente diminuição da receita, consignada, proveniente de empréstimo bancário;
7. Reforço no montante de 22 580,68 € relativo à inclusão no PPI do projeto Casa da Cultura.

No ano 2022 a receita total cobrada aumentou 9,36% em relação a 2021, cifrando-se em 15 127 838,36€ e atingiu uma taxa de execução de 94,08% face ao total de receita corrigida (prevista), superior à registada no ano 2021 (91,92%).

O quadro seguinte evidencia, em detalhe, a receita inicial orçamentada, a receita corrigida ao longo do ano e a receita efetivamente arrecadada.



Quadro 5: Análise Orçamental da Receita

Execução da Receita	Dotação inicial	Dotação Corrigida	Receita Cobrada	Taxa de Execução
<b>Receita Corrente</b>	<b>8 516 013,54</b>	<b>8 974 448,77</b>	<b>9 153 621,41</b>	<b>102,00%</b>
Impostos diretos	710 542,30	710 542,30	898 218,22	126,41%
Taxas, multas e outras penalidades	97 503,23	97 503,23	139 185,36	142,75%
Rendimentos da propriedade	263 353,30	263 353,30	270 579,96	102,74%
Transferências correntes	6 801 073,51	7 259 508,74	7 219 763,71	99,45%
Venda de bens e serviços correntes	567 491,20	567 491,20	616 454,68	108,63%
Outras receitas correntes	76 050,00	76 050,00	9 419,48	12,39%
<b>Receita de Capital</b>	<b>4 944 578,46</b>	<b>4 537 766,33</b>	<b>3 401 854,78</b>	<b>74,97%</b>
Venda de bens de investimento	17 200,00	17 200,00	17 000,00	98,84%
Transferências de capital	3 336 689,45	3 275 130,58	2 714 587,63	82,88%
Passivos financeiros	1 590 689,01	1 245 435,75	670 267,15	53,82%
<b>Outras Receitas</b>	<b>0,00</b>	<b>2 568 173,55</b>	<b>2 572 650,17</b>	<b>100,16%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	1 000,00	5 188,62	518,86%
Saldo da gerência anterior	0,00	2 567 173,55	2 567 173,55	100,00%
<b>Total da Receita</b>	<b>13 460 592,00</b>	<b>16 080 388,65</b>	<b>15 127 838,36</b>	<b>94,08%</b>

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

A receita corrente cobrada teve uma execução de 102,00% face à receita corrente corrigida. A rubrica a destacar é a dos Impostos Diretos, cujo montante de receita cobrada alcançou os 898 218,22 €, com uma taxa de execução 126,41%. Refira-se o aumento do IMT que aumentou mais de 100%, cifrando-se em 228 058,99 €, em oposição ao IMI que, pela primeira vez nos últimos cinco anos, diminuiu, (ainda que de forma ligeira), cifrando-se em 507 768,55 €, sendo que em 2021 registou uma execução de 510 656,27 €. Ainda nesta sub rubrica, verificou-se um aumento de 17% no Imposto Único de Circulação, tendo sido arrecadado o montante de 162 390,68 €.

A receita de capital cobrada apresenta uma execução de 74,97%, face à receita de capital corrigida.

A rubrica de passivos financeiros (empréstimos bancários) apresenta uma taxa de execução de 53,82%, o que significa que ficou por utilizar cerca de 46% do valor de empréstimos previstos no orçamento municipal de 2022. Tratam-se de empréstimos aprovados e disponíveis para utilizar proporcionalmente aos níveis de execução física dos investimentos a que respeitam. No que concerne à despesa, o quadro n.º 6 espelha a composição da despesa orçamentada, corrigida e paga, ao longo do ano 2022.

Quadro 6 : Análise Orçamental da Despesa

Execução da Despesa	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Taxa de Execução
<b>Despesa Corrente</b>	<b>6 880 301,64</b>	<b>8 711 433,87</b>	<b>7 173 041,09</b>	<b>82,34%</b>
Despesas com o pessoal	3 573 087,52	4 091 237,48	3 742 402,37	91,47%
Aquisição de bens e serviços	2 488 954,93	3 455 336,27	2 529 743,88	73,21%
Juros e outros encargos	34 500,00	34 500,00	14 005,34	40,60%
Transferências correntes	747 839,19	1 068 940,12	849 741,45	79,49%
Subsídios	32 920,00	55 420,00	35 531,78	64,11%
Outras despesas correntes	3 000,00	6 000,00	1 616,27	26,94%
<b>Despesa Capital</b>	<b>6 580 290,36</b>	<b>7 368 954,78</b>	<b>4 814 745,18</b>	<b>65,34%</b>
Aquisição de bens de capital	5 060 904,52	6 021 954,34	3 567 219,60	59,24%
Transferências de capital	274 263,72	96 102,00	72 124,29	75,05%
Passivos financeiros	1 243 122,12	1 248 898,44	1 175 401,29	94,12%
<b>Outras despesas de capital</b>	<b>2 000,00</b>	<b>2 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total da Despesa</b>	<b>13 460 592,00</b>	<b>16 080 388,65</b>	<b>11 987 786,27</b>	<b>74,55%</b>

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

No total, a despesa importa em 11 987 786,27€ e regista uma taxa de execução de 74,55%, sendo que a principal diferença ocorreu na rubrica de aquisição e bens de capital, ou seja, investimento.



A despesa corrente paga apresenta uma execução de 82,34% face ao previsto e representa 60% da despesa total. Para a taxa de execução global da despesa corrente contribuíram, essencialmente, as rubricas de “Despesas com Pessoal”, cujo valor gasto superou 3,5 milhões de euros, significando uma taxa de execução de 91,47% e de “Transferências Correntes”, com uma taxa de execução de 79,49 %.

A despesa de capital representa 40% da despesa total paga e regista uma execução de 65,34%, próxima da verificada no ano anterior (67,41%). A rubrica que se evidencia pelo seu montante é a de aquisição de bens de investimento, cuja despesa paga atingiu mais de 3,5 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 59,24%.

Os passivos financeiros (amortizações pagas a entidades bancárias) tiveram uma execução de 94,12 % e cifraram-se em 1 175 401,29 €. Esta rubrica tem um peso de 24,41% no total de despesa de capital e um peso de 9,80% na despesa total.

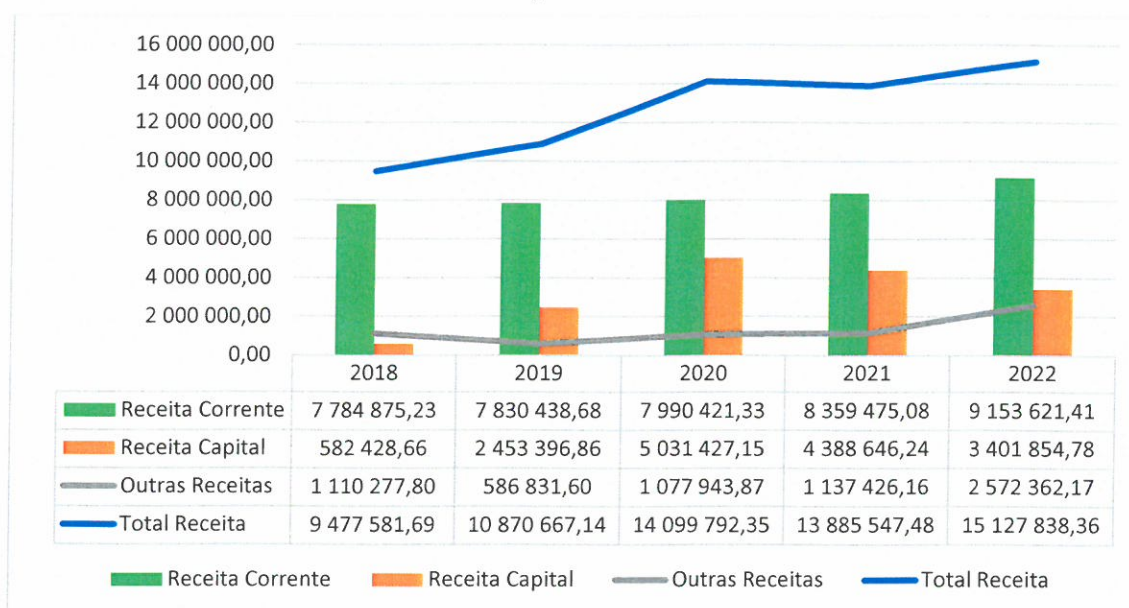


## 4.1 Análise da Receita

### 4.1.1 Evolução da receita corrente e de capital

Da observação do gráfico n.º 1 que se apresenta obtém-se a evolução da receita cobrada nos últimos cinco anos. No que respeita à receita total, verifica-se uma evolução crescente desde 2018, sendo que de 2021 para 2022, esta aumentou 8,95%.

Gráfico 1: Evolução da Receita Cobrada

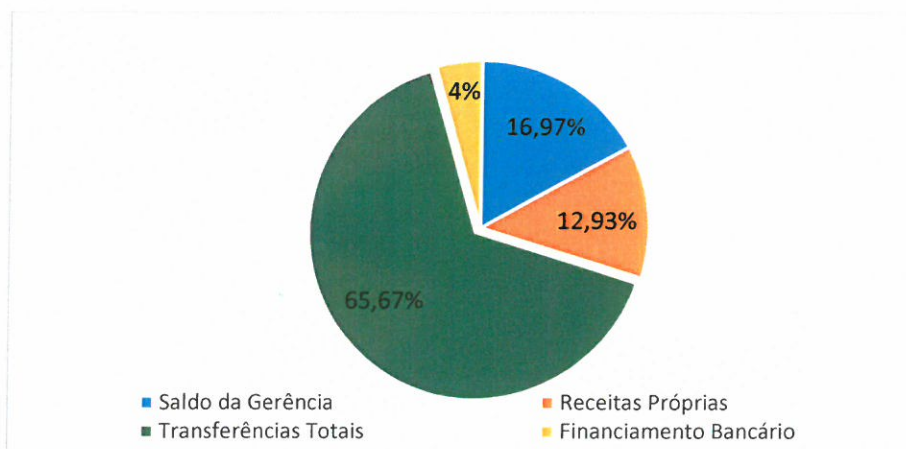


FONTE: Mapa de execução da receita (€)

No final de 2022 a receita total cobrada ascendeu ao montante de 15 127 838,36 €, do qual 12,93% corresponde a receitas próprias (1 956 046,32 €); 16,97% corresponde a saldo transitado da gerência anterior (2 567 173,55 €) e 65,67% corresponde a transferências recebidas (9 934 351,34 €), tal como se verifica no gráfico n.º 2 que evidencia a distribuição da receita por grandes rubricas.

Referindo-nos ao indicador “grau de cobertura da receita total”, importante na aferição do nível de independência financeira da autarquia, que se mede através do rácio receitas próprias/receitas totais, verifica-se que o mesmo se é de 12,93% em 2022, o que significa inexistência de independência financeira, situação que exigiria que as receitas próprias representassem, pelo menos, 50% das receitas totais.

Gráfico 2: Distribuição da receita por rubricas



FONTE: Mapa de execução da receita (€)

O quadro seguinte, complementar, apresenta uma análise da evolução da receita desagregada por grandes rubricas. Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um crescimento de 9,50 %, com maior enfoque na receita proveniente de impostos diretos e venda de bens e serviços correntes.

Este tipo de receita representa 72,88% do total da receita (expurgado o valor do saldo da gerência anterior), tendo alcançado uma taxa de execução de 102 %.

As receitas de capital, por sua vez, representam 27% da receita total (expurgado o valor do saldo da gerência anterior), e registaram uma diminuição de cerca de 22,49% em relação ao ano anterior. Esta situação ficou a dever-se, essencialmente, à diminuição de fundos comunitários obtidos, bem como à baixa execução na utilização de empréstimos aprovados, em virtude da não execução das obras a que correspondiam.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Quadro 7 : Evolução da Receita

Designação	2021			2022			Variação
	Dotação	Execução	% de Execução	Dotação	Execução	% de Execução	
<b>Impostos diretos</b>	<b>664 060,48</b>	<b>761 374,03</b>	<b>114,65%</b>	<b>710 542,30</b>	<b>898 218,22</b>	<b>126,41%</b>	<b>17,97%</b>
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>89 236,17</b>	<b>124 620,12</b>	<b>139,65%</b>	<b>97 503,23</b>	<b>139 185,36</b>	<b>142,75%</b>	<b>11,69%</b>
<b>Rendimentos da propriedade</b>	<b>260 718,63</b>	<b>267 548,99</b>	<b>102,62%</b>	<b>263 353,30</b>	<b>270 579,96</b>	<b>102,74%</b>	<b>1,13%</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>6 922 567,26</b>	<b>6 702 668,30</b>	<b>96,82%</b>	<b>7 259 508,74</b>	<b>7 219 763,71</b>	<b>99,45%</b>	<b>7,71%</b>
Privadas	346 080,97	266 215,02	76,92%	354 371,11	306 884,94	86,60%	15,28%
Companhia de seguros	29 556,14	12 079,79	40,87%	8 735,48	16 515,16	189,06%	36,72%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	5 600 274,00	5 605 563,85	100,09%	5 621 252,00	5 622 872,89	100,03%	0,31%
Fundo Social Municipal	244 617,00	244 617,00	100,00%	126 683,00	126 683,00	100,00%	-48,21%
Participação no IRS	119 682,00	119 682,00	100,00%	131 973,00	131 973,00	100,00%	10,27%
Participação do IVA	69 418,00	69 417,94	100,00%	41 972,00	41 671,52	99,28%	-39,97%
Outras Transferências	162 097,60	193 672,68	119,48%	184 273,09	176 866,41	95,98%	-8,68%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	100,00	0,00	0,00%	534 769,69	614 270,61	114,87%	0,00%
Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	277 768,92	88 788,85	31,97%	144 287,26	93 200,55	64,59%	4,97%
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	72 972,63	102 631,17	140,64%	111 192,11	88 825,63	79,88%	-13,45%
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>535 589,42</b>	<b>489 094,84</b>	<b>91,32%</b>	<b>567 491,20</b>	<b>616 454,68</b>	<b>108,63%</b>	<b>26,04%</b>
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>40 050,00</b>	<b>14 168,80</b>	<b>35,38%</b>	<b>76 050,00</b>	<b>9 419,48</b>	<b>12,39%</b>	<b>-33,52%</b>
<b>Receita Corrente</b>	<b>8 512 221,96</b>	<b>8 359 475,08</b>	<b>98,21%</b>	<b>8 974 448,77</b>	<b>9 153 621,41</b>	<b>102,00%</b>	<b>9,50%</b>
<b>Venda de bens de Investimento</b>	<b>17 200,00</b>	<b>17 000,00</b>	<b>98,84%</b>	<b>17 200,00</b>	<b>17 000,00</b>	<b>98,84%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>3 816 617,77</b>	<b>3 747 531,91</b>	<b>98,19%</b>	<b>3 275 130,58</b>	<b>2 714 587,63</b>	<b>82,88%</b>	<b>-27,56%</b>
Fundo de Equilíbrio Financeiro	622 253,00	621 983,00	99,96%	624 583,00	624 583,00	100,00%	0,42%
Estado - N.º Art.º 35º da Lei n.º 13/2013	635 584,00	635 584,00	100,00%	170 531,00	170 531,00	100,00%	-73,17%
Outras Transferências	213 933,38	334 386,18	156,30%	125 492,09	357 607,89	284,96%	6,94%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	150,00	0,00	0,00%	100,00	0,00	0,00%	0,00%
Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	2 344 697,39	2 155 578,73	91,93%	2 354 424,49	1 561 865,74	66,34%	-27,54%
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>1 622 397,00</b>	<b>624 114,33</b>	<b>38,47%</b>	<b>1 245 435,75</b>	<b>670 267,15</b>	<b>53,82%</b>	<b>7,39%</b>
<b>Receita Capital</b>	<b>5 456 214,77</b>	<b>4 388 646,24</b>	<b>80,43%</b>	<b>4 537 766,33</b>	<b>3 401 854,78</b>	<b>74,97%</b>	<b>-22,49%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,00	0,00%	1 000,00	5 188,62	0,00%	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	1 137 426,16	1 137 426,16	100,00%	2 567 173,55	2 567 173,55	100,00%	125,70%
<b>Outras Receitas</b>	<b>1 138 426,16</b>	<b>1 137 426,16</b>	<b>99,91%</b>	<b>2 568 173,55</b>	<b>2 572 650,17</b>	<b>100,17%</b>	<b>126,18%</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>15 106 862,89</b>	<b>13 885 547,48</b>	<b>91,92%</b>	<b>16 080 388,65</b>	<b>15 127 838,36</b>	<b>94,08%</b>	<b>8,95%</b>

FONTE: Mapas de execução da receita (€)

#### 4.1.2 Receita própria

Em 2022 a receita própria atingiu 1 956 046,32 €, correspondendo a um crescimento de 16,86% face ao ano anterior. O quadro seguinte apresenta a evolução da receita própria nos últimos cinco anos.

Quadro 8: Evolução da receita própria

Receita Própria Cobrada	2018	2019	2020	2021	2022
Impostos diretos	678 792,57	742 798,86	685 980,02	761 374,03	898 218,22
Impostos indiretos	1 054,75	2 364,93	0,00	0,00	0,00
Taxas, multas e outras penalidades	92 886,49	87 192,45	86 190,30	124 620,12	139 185,36
Rendimentos da propriedade	284 525,53	261 110,27	259 453,18	267 548,99	270 579,96
Venda de bens e serviços correntes	511 322,71	582 239,69	518 989,28	489 094,84	616 454,68
Outras receitas correntes	13 610,01	115 512,50	56 233,66	14 168,80	9 419,48
Venda de bens de Investimento	0,00	17 629,51	24 500,00	17 000,00	17 000,00
Reposições não abatidas nos pagamentos	4 420,92	22,19	0,00		5 188,62
<b>Total de Receitas Próprias</b>	<b>1 586 612,98</b>	<b>1 808 870,40</b>	<b>1 631 346,44</b>	<b>1 673 806,78</b>	<b>1 956 046,32</b>

FONTE: Mapas de execução da receita (€)

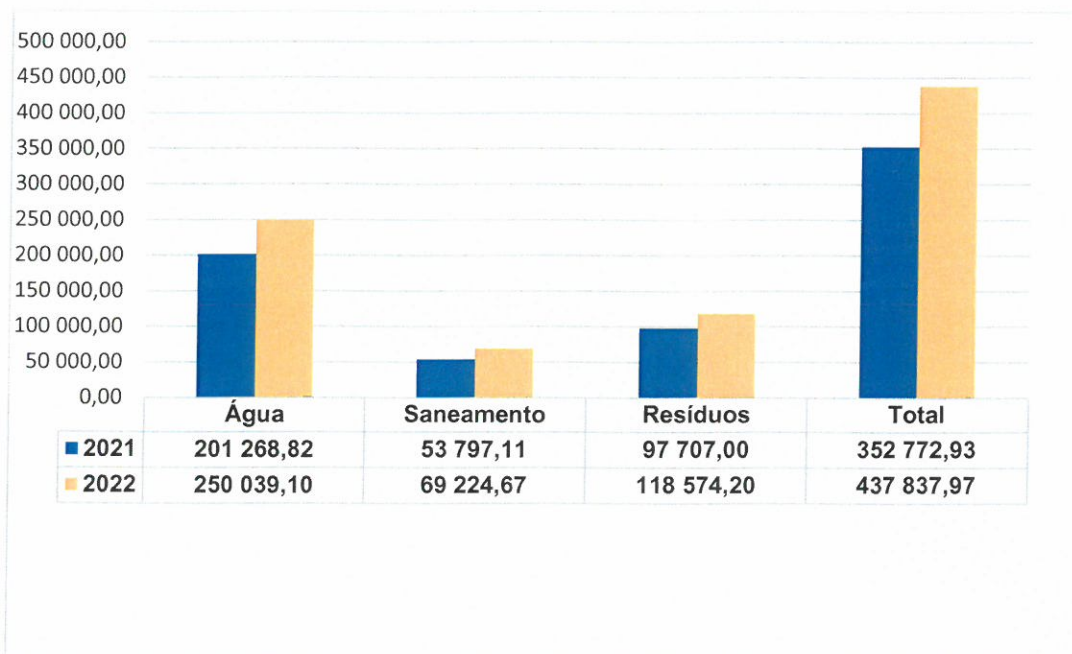
A rubrica que mais contribuiu para o aumento da receita própria foi a “venda de bens e serviços correntes” que registou um crescimento de 26% face ao ano anterior.

Destaca-se o aumento de 24,23% na receita proveniente da venda de água face a 2021, assim como o aumento de 28,68% na receita de saneamento, e ainda um aumento de 21,36% na receita proveniente de resíduos.

No total, a venda de água, saneamento e resíduos originou um aumento de receita de 24,11% face ao período homólogo, o que em termos absolutos significou um aumento de 85 065,04 €.

O gráfico seguinte compara os anos 2021 e 2022 no que respeita à receita proveniente da venda de serviços de água, saneamento e resíduos.

Gráfico 3: Principais componentes da venda de bens e serviços correntes



Fonte: Mapas de execução da receita (€)

Ainda no âmbito da receita própria, verifica-se um aumento de 18% nos impostos diretos face a 2021, o que significa um diferencial positivo de 136 844,19 €, resultante essencialmente do aumento das receitas provenientes do IMT, que mais que duplicaram, tal como se constata no Quadro n.º 9.

Quadro 9: Evolução da receita própria proveniente de impostos

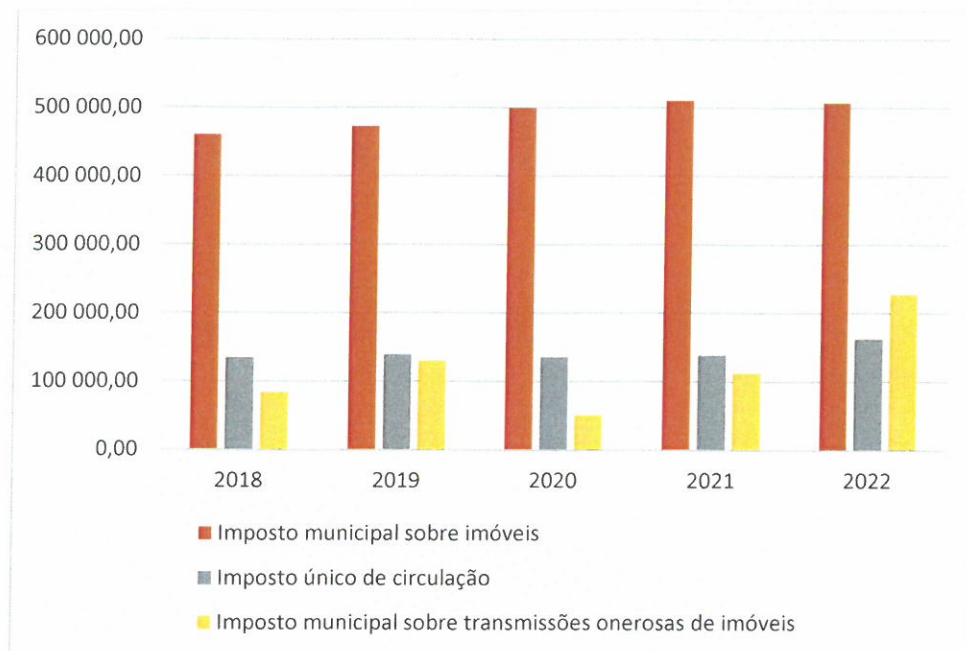
Impostos	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Impostos Diretos</b>	<b>678 792,57</b>	<b>742 798,86</b>	<b>685 980,02</b>	<b>761 374,03</b>	<b>898 218,22</b>
Imposto municipal sobre imóveis	460 283,14	472 942,66	499 566,21	510 656,27	507 768,55
Imposto único de circulação	134 456,27	139 415,05	135 677,40	138 455,64	162 390,68
Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis	84 053,16	130 441,15	50 736,41	112 262,12	228 058,99

<b>Impostos indiretos</b>	<b>1 054,75</b>	<b>2 364,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>679 847,32</b>	<b>745 163,79</b>	<b>685 980,02</b>	<b>761 374,03</b>	<b>898 218,22</b>

Fonte: Mapas de execução da receita (€)

O IMI é o imposto com maior representatividade no computo dos impostos diretos, apresentado um peso de 56,53%, seguindo-lhe o IMT com 25,39 % e finalmente o IUC com 18%, tal como demonstra o gráfico n.º 4.

Gráfico 4: Evolução dos principais impostos diretos



Fonte: Mapas de execução da receita (€)

#### 4.1.3 Transferências recebidas

As transferências obtidas em 2022 cifraram-se em 9 934 351,34 € e sofreram uma diminuição de 4,94% relativamente a 2021, ou seja, o município arrecadou menos 515 848,87 € do que no ano anterior.

O quadro n.º 10 evidencia a evolução das transferências obtidas nos últimos 5 anos.

Quadro 10: Evolução das transferências obtidas

	2018	2019	2020	2021	2022	Var.
<b>Transferências Correntes</b>	<b>6 202 683,17</b>	<b>6 039 219,98</b>	<b>6 383 574,89</b>	<b>6 702 668,30</b>	<b>7 219 763,71</b>	<b>7,71%</b>
<i>Privadas</i>	232 500,41	315 692,69	332 361,09	266 215,02	306 884,94	15,28%
<i>Companhia de seguros</i>	32 908,70	28 100,74	12 650,91	12 079,79	16 515,16	36,72%
<i>Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)</i>	4 961 457,60	4 892 168,52	5 188 483,21	5 605 563,85	5 622 872,89	0,31%
<i>Fundo Social Municipal</i>	244 617,00	244 617,00	244 617,00	244 617,00	126 683,00	-48,21%
<i>Participação no IRS</i>	102 917,00	106 960,00	113 727,00	119 682,00	131 973,00	10,27%
<i>Participação do IVA</i>	0,00	0,00	77 872,45	69 417,94	41 671,52	-39,97%
<i>Outras Transferências</i>	477 848,67	155 101,38	172 280,64	193 672,68	176 866,41	-8,68%
<i>Transferência de competências - Lei n.º 50/2018</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	614 270,61	
<i>Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados</i>	67 200,68	218 969,57	166 354,55	88 788,85	93 200,55	4,97%
<i>IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional</i>	83 233,11	77 610,08	75 228,04	102 631,17	88 825,63	-13,45%
<b>Transferências de capital</b>	<b>582 428,66</b>	<b>2 327 267,35</b>	<b>4 400 854,61</b>	<b>3 747 531,91</b>	<b>2 714 587,63</b>	<b>-28%</b>
<i>Fundo de Equilíbrio Financeiro</i>	550 612,00	542 891,00	575 753,00	621 983,00	624 583,00	0,42%
<i>Estado - N.º3 Art.º 35º da Lei n.º 13/2013</i>	0,00	412 807,00	554 327,00	635 584,00	170 531,00	-73,17%
<i>Outras Transferências</i>	0,00	301 151,18	36 495,35	334 386,18	357 607,89	6,94%
<i>Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados</i>	31 816,66	1 070 418,17	3 234 279,26	2 155 578,73	1 561 865,74	-27,54%
<b>Total</b>	<b>6 785 111,83</b>	<b>8 366 487,33</b>	<b>10 784 429,50</b>	<b>10 450 200,21</b>	<b>9 934 351,34</b>	<b>-5%</b>

Fonte: Mapas de execução da receita (€)

Ao nível das transferências correntes, estas foram incrementadas em 7,71% face ao ano anterior, muito por força do contributo que as receitas resultantes da transferência



de competências - áreas da Educação e Ação Social -, vieram proporcionar e que totalizaram o montante de 613 982,03 €.

No âmbito da Transferência de Competências na Educação, o município recebeu, no período de abril a dezembro, o montante de 544 893,08€ relativo às seguintes rubricas:

peçoal (76,50 %);

encargos com instalações e conservação de bens (12,03%);

apoios alimentares e AECS (7,96%);

atividades de animação e apoio à família (3,51%).

No âmbito da transferência de competências na área da Ação Social, o município arrecadou 69 088,95€, sendo que 17% se destinam a compartilhar recursos humanos; 55% se destinam a Protocolos RSI e 3% se destinam a subsídios eventuais.

Em termos de custos suportados pelo município, eis o apuramento efetuado, em cada uma das áreas de competência:

#### Educação

Custos com pessoal: 408 424,49 €

Seguro de acidentes de trabalho: 4 623,66 €

Eletricidade e gás: 17 129,68 €

Outros bens e serviços: 20 244,18 €

Total: 450 422,01 €

#### Ação Social

Recursos Humanos (uma dirigente e três técnicas superiores em regime de avença): 52 874,52 €.

Ainda no âmbito das transferências obtidas, o FEF corrente manteve-se praticamente inalterado em relação ao ano anterior, o Fundo Social Municipal e a participação no IVA baixaram 48% e 39,97%, respetivamente, tendo apenas aumentado a participação no IRS em 10%.



No que concerne às transferências de capital, o FEF de capital foi semelhante ao de 2021; enquanto a receita designada por “Estado - N.º3 Art.º 35º da Lei n.º 13/2013” sofreu um decréscimo de 73%, o que em termos absolutos representou menos 465 053,00 € no orçamento municipal.

A receita proveniente da participação comunitária em projetos co-financiados que se cifrou em 1 561 865,74€, registou uma diminuição de 27,54% face ao ano anterior, ou seja, menos 593 712,99 €.

As transferências registadas em “privadas” referem-se à receita proveniente, essencialmente, dos parques eólicos localizados no concelho, cujo total importou em 306 363,66 € assim distribuídos:

- Parque eólico de Gevancas, SA (Parque Eólico Alto do Marco): 88 402,25 €
- Parque eólico do Outeiro, SA: 88 216,15 €
- Eólica da Fraga S.A (Parque Eólico Gevancas II): 60 296,48 €
- Eólica do Velão, SA: 69 448,78 €

#### 4.1.4 Financiamento Bancário

O valor total dos contratos de financiamento vigentes em 31 de dezembro de 2022 cifrava-se em 4 044 093,32€, o que traduz uma redução de 77% do montante total contratado, por comparação com o ano anterior, de acordo com o observável no Quadro n.º 11.

Durante o ano 2022 foi relevante a extinção, pelo prazo e pela amortização total, de dois empréstimos bancários, mormente do empréstimo de Saneamento Financeiro, no valor contratado de 13 500 000,00 €.

A informação disponibilizada no Quadro 11 distingue o conjunto dos empréstimos que relevam para o limite de endividamento e os que, por força do seu enquadramento legal específico, não relevam para o limite do endividamento do município.

Como já foi referido, a rubrica de passivos financeiros (lado da receita) teve uma execução de 53,82%, ou seja, 46,18% dos empréstimos aprovados não foram

utilizados. Note-se que a dotação inicial desta rubrica foi de 1 590 689,01 €, que correspondia às expectativas de utilização em função dos valores de execução física das obras que aqueles valores financiavam, sendo que apenas foi utilizado o montante de 670 267,15 €.

No final de 2022, o município regista uma dívida à banca- exceto leasing- de 1 730 211,36 €, o que representa uma diminuição de 32,79% face ao período homólogo. Note-se que há empréstimos que apesar de se encontrarem contratados, ainda não foram utilizados na sua totalidade, pelo que não relevam, ainda, para o valor em dívida.

Quadro 11: Financiamento Bancário

Empréstimo	Capital Contratado	Capital em dívida		Variação
		31/12/2021	31/12/2022	
Intempéries (I) DL n.º 38-C/2001 de 8 de fevereiro	----	1 504,19	0,00	-100%
Biblioteca Municipal; Reparação Edif. Paço de Concelho; Caminhos Div. Em Mondim de Basto; Const. Jardim de Infância Mondim de Basto (N)	791 172,00	219 770,00	175 816,00	-20%
Saneamento Financeiro	-----	1 056 525,08	0,00	-100%
Beneficiação do troço de Estrada Municipal CM 1200 e instalação de guardas de segurança na rede viária municipal	183 910,00	155 536,68	147 129,30	-5%
Loteamento da Urbanização do Pinhal da Telha - 1ª Fase	710 962,00	173 310,56	173 310,56	0%
Vias Municipais no Concelho 2020-2021	1 085 478,31	216 419,33	536 034,28	148%
<b>Sub-total (empréstimos que relevam para o limite de endividamento)</b>	<b>16 371 281,89</b>	<b>1 823 065,84</b>	<b>1 032 290,14</b>	<b>43,38%</b>
Reabilitação e Ampliação da Casa da Cultura de Mondim de Basto	217 000,00	205 578,95	182 736,85	-11%
Ampliação da Rede de Saneamento da Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto	346 905,41	290 870,62	260 252,66	-11%
Núcleo de Técnicas Tradicionais - Casa das Memórias de Ermelo	49 209,36	16 403,12	16 403,12	0%
Reabilitação Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Mondim de Basto	287 049,17	95 683,06	95 683,06	0%
Melhoria das condições para a prática de parapente no Monte Farinha	61 641,82	39 257,12	39 257,12	0%

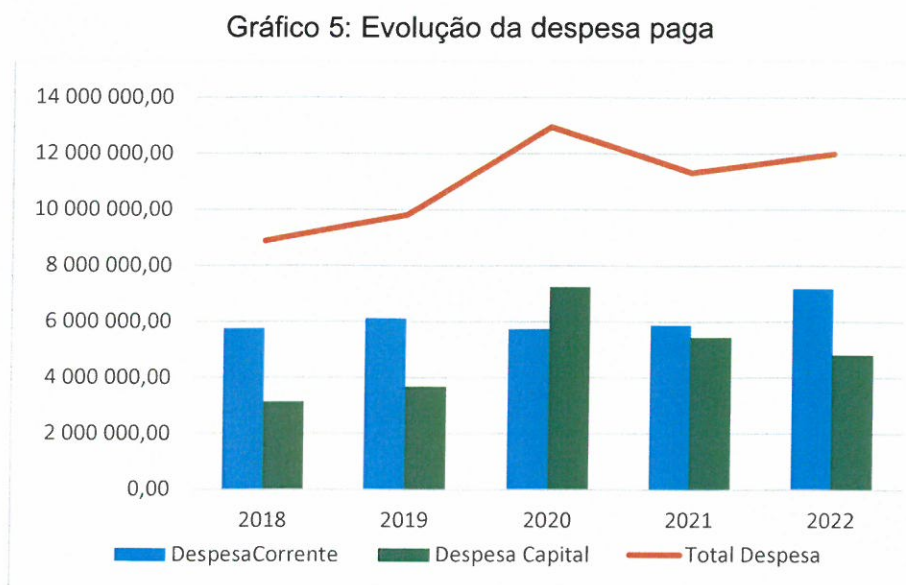
Requalificação de Espaços públicos- Urbanização da Reta da Pena	103 192,00	34 397,33	34 397,33	0%
Ampliação da Rede de Saneamento e Construção de ETAR na Freguesia de ATEI	207 573,25	69 191,08	69 191,08	0%
<b>Sub-total (empréstimos que NÃO relevam para o limite de endividamento)</b>	<b>1 272 571,01</b>	<b>751 381,28</b>	<b>697 921,22</b>	<b>-7,11%</b>
<b>Total</b>	<b>4 044 093,32</b>	<b>2 574 447,12</b>	<b>1 730 211,36</b>	<b>-32,79%</b>

Fonte: Mapa de Empréstimos

## 4.2 Análise da Despesa

No final de 2022 o total de despesa paga ascendeu a 11,9 milhões de euros, representando uma execução de 74,55% do total orçamentado (16 milhões de euros). Comparando com o ano anterior, verifica-se um aumento global de 5,9% da despesa, ou seja, o município registou, em termos absolutos, um acréscimo de despesa de 669 412,34 €.

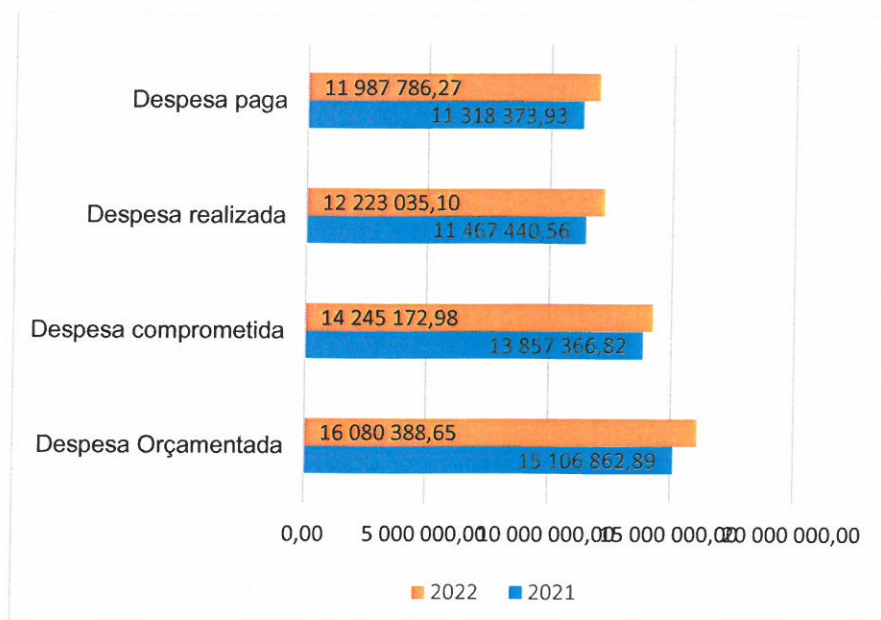
O gráfico n.º 5 evidencia a evolução da despesa nos últimos 5 anos, verificando-se que esta subiu desde 2018 até 2020, diminuiu em 2021 e voltou a subir em 2022.



Fonte: Mapas de execução da despesa (€)

O próximo gráfico compara os anos 2021 e 2022, no que respeita aos valores da despesa orçamentada (dotação inicial), comprometida, realizada (faturada) e paga.

Gráfico 6: Relação entre despesa orçamentada, comprometida e paga



Fonte: Mapas de execução da despesa (€)

O total de compromissos assumidos e não pagos em 2022 ascende a 2 257 386,71 € e representam 16% dos compromissos totais. Dos primeiros, apenas 10,35% correspondem a compromissos faturados e não pagos. Isto significa que houve vários contratos/compromissos que não foram executados parcial ou totalmente, quer ao nível corrente quer ao nível de investimento.

#### 4.2.1 Despesa por natureza económica: despesa corrente e despesa de capital

Em 2022 a **despesa corrente** paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 82,34% (7 173 041,09 €) e a **despesa de capital** cifrou-se em 4 814 745,18 € e alcançou uma taxa de execução de 65,31%. Comparando com o período homólogo, verifica-se um aumento de 21,87% na despesa corrente e uma diminuição de 11,46% na despesa de capital.

O quadro seguinte mostra a evolução das rubricas económicas de cada tipo de despesa (corrente e capital).

Quadro 12: Evolução da despesa por classificação económica

Designação	2021			2022			Δ %
	Dotada	Paga	% de Execução	Dotada	Paga	% de Execução	
Despesas com Pessoal	3 329 153,32	3 160 063,77	94,92%	4 091 237,48	3 742 402,37	91,47%	18,43%
Aquisição de bens e serviços	2 837 097,09	1 970 559,09	69,46%	3 455 336,27	2 529 743,88	73,21%	28,38%
Juros e outros encargos	71 770,00	32 411,48	45,16%	34 500,00	14 005,34	40,60%	-56,79%
Transferências correntes	764 331,41	694 426,83	90,85%	1 068 940,12	849 741,45	79,49%	22,37%
Subsídios	31 500,00	19 774,50	62,78%	55 420,00	35 531,78	64,11%	79,68%
Outras Despesas Correntes	6 195,00	3 243,14	52,35%	6 000,00	1 616,27	26,94%	-50,16%
<b>Despesa Corrente</b>	<b>7 040 046,82</b>	<b>5 880 478,81</b>	<b>83,53%</b>	<b>8 711 433,87</b>	<b>7 173 041,09</b>	<b>82,34%</b>	<b>21,98%</b>
Aquisição de bens de capital	6 286 070,22	3 689 081,89	58,69%	6 021 954,34	3 567 219,60	59,24%	-3,30%
Transferências de capital	58 160,00	48 160,00	82,81%	96 102,00	72 124,29	75,05%	49,76%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Passivos financeiros	1 684 585,85	1 664 653,23	98,82%	1 248 898,44	1 175 401,29	94,12%	-29,39%
Outras Despesas de Capital	38 000,00	36 000,00	94,74%	2 000,00	0,00	0,00%	-100,00%
<b>Despesa Capital</b>	<b>8 066 816,07</b>	<b>5 437 895,12</b>	<b>67,41%</b>	<b>7 368 954,78</b>	<b>4 814 745,18</b>	<b>65,34%</b>	<b>-11,46%</b>
<b>Despesas Totais</b>	<b>15 106 862,89</b>	<b>11 318 373,93</b>	<b>74,92%</b>	<b>16 080 388,65</b>	<b>11 987 786,27</b>	<b>74,55%</b>	<b>5,91%</b>

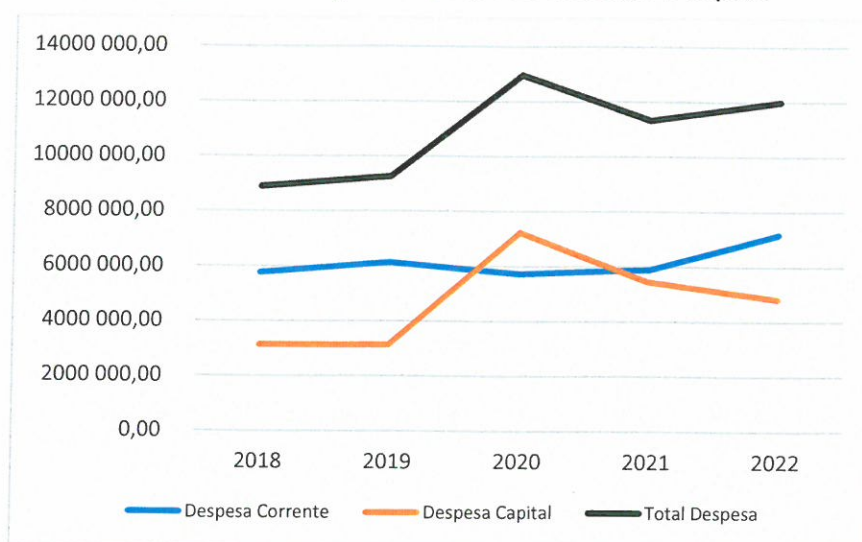
Fonte: Mapas de execução da despesa (€)

A despesa corrente engloba, essencialmente, as despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços e ainda as transferências correntes para entidades terceiras.

A despesa de capital diz respeito, maioritariamente, a investimentos, no valor de 3 567 219,60€ e passivos financeiros (amortização de empréstimos) no montante de 1 175 401,29€.

No gráfico e no quadro que se seguem pode observar-se a evolução da despesa corrente, de capital e total, nos últimos anos.

Gráfico 7: Evolução da despesa corrente e capital



Fonte: Mapas de execução da despesa (€)

A despesa corrente tem vindo a aumentar desde 2020. As rubricas de aquisição de bens e serviços correntes e de transferências foram as que mais aumentaram: 28,38% e 22,37%, respetivamente. As despesas com pessoal são as que assumem maior peso, representando 52% da despesa corrente.

Quadro 13: Evolução da despesa corrente

	2018	2019	2020	2021	2022
<i>Despesas com Pessoal</i>	2 850 395,72	3 049 045,72	3 043 106,85	3 160 063,77	3 742 402,37
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	2 126 304,59	2 311 137,76	1 846 873,47	1 970 559,09	2 529 743,88
<i>Juros e outros encargos</i>	105 570,40	63 533,00	47 082,94	32 411,48	14 005,34
<i>Transferências correntes</i>	660 539,80	678 536,59	674 021,15	694 426,83	849 741,45
<i>Subsídios</i>	16 022,00	18 125,50	18 707,59	19 774,50	35 531,78
<i>Outras Despesas Correntes</i>	174,05	0,00	102 330,33	3 243,14	1 616,27
<b>Total</b>	<b>5 759 006,56</b>	<b>6 120 378,57</b>	<b>5 732 122,33</b>	<b>5 880 478,81</b>	<b>7 173 041,09</b>

Fonte: Mapas de execução da despesa (€)

Durante o ano 2022 foram pagas despesas com pessoal no montante de 3 742 402,37€. Este valor inclui, naturalmente, os custos associados à transferência, desde 1 de abril de 2022, de 33 trabalhadores do mapa de pessoal do Agrupamento de Escolas (aos quais acresce uma trabalhadora em situação de contrato a termo incerto), por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 21/2019 que estabelece a



transferência de competências na área da Educação, e que no total dos 9 meses significou um custo total de 408 424,49 €, tal como já fora anteriormente referido.

A rubrica de juros sofreu um decréscimo de cerca de 56,79% em relação ao ano anterior, fruto da diminuição do capital em dívida.

A rubrica de transferência correntes aumentou 22,37% face ao período homólogo. Elas destinam-se, essencialmente, às associações locais, cujos apoios são sujeitos à apreciação dos órgãos competentes, consoante a situação. Destacam-se aqui os pagamentos efetuados à CIM do Ave num total de 133 794,05 €, assim distribuídos:

- Participação de custos de funcionamento, no montante de 36 249,10 €
- Participação de 20% do PART, no montante de 25 688,01 €;
- Participação municipal relativa à prorrogação do contrato de prestação de serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros na CIM do Ave: 18 335,26 €;
- Participação relativa ao ajuste direto de prestação de serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros na CIM do Ave: 53 521,68 €;

O quadro seguinte agrupa por natureza e pelas principais entidades, as transferências efetuadas no ano 2022.

Quadro 14: Transferências e Subsídios

Tipo de Entidade	Transferências Correntes	Transferências de Capital	Total
Juntas de Freguesia	47 250,00	0,00	47 250,00
Associações de Municípios (ANMP+CIM do AVE+PROBASTO)	143 168,32	0,00	143 168,32
Instituições sem fins Lucrativos (Cooperativa Mondim+Social +BVMB +Associações Culturais e Desportivas)	508 872,22	72 124,29	580 996,51
Serviços Autónomos (Agrupamento de Escolas)	3 731,56	0,00	3 731,56
Famílias	146 719,35	0,00	146 719,35
<b>Total</b>	<b>849 741,45</b>	<b>72 124,29</b>	<b>921 865,74</b>

Fonte: Mapa de execução da despesa (€)

É na sub rubrica “famílias” que se incluem os pagamentos efetuados aos beneficiários dos programas de inserção do IEFP, num total pago de 146 719,35 €. No conjunto dos programas, foi possível contratar um total de 23 beneficiários, aos quais acresceram 22 que transitaram de 2021. Nesta sub rubrica foi ainda incluído o custo associado à celebração de um contrato de trabalho em regime de emprego apoiado, previsto pelo Decreto-Lei n.º 290/2009, de 12 de outubro, na sua redação vigente, destinado ao exercício de funções de telefonista no município.

Para o financiamento destas despesas, o município recebeu 88 825,63 € de comparticipação durante o ano 2022, o que significa que assegurou com orçamento próprio cerca de 57 893,72 €.

O quadro n.º 15 reflete a evolução da **despesa de capital** nos últimos 5 anos. Refira-se que de 2021 para 2022 a despesa de capital diminuiu 11,46%.

Quadro 15: Evolução da despesa de capital

	2018	2019	2020	2021	2022
Aquisição de bens de capital	1 320 190,20	1 810 971,77	5 242 920,13	3 689 081,89	3 567 219,60
Transferências de capital	66 692,48	120 687,46	300 688,53	48 160,00	72 124,29
Ativos Financeiros	46 529,26	31 019,49	15 509,75	0,00	0,00
Passivos Financeiros	1 601 407,90	1 620 410,00	1 641 155,45	1 664 653,23	1 175 401,29
Outras Despesas de Capital	96 945,88	96 755,98	30 000,00	36 000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 131 765,72</b>	<b>3 679 844,70</b>	<b>7 230 273,86</b>	<b>5 437 895,12</b>	<b>4 814 745,18</b>

Fonte: Mapas de execução da despesa (€)

As rubricas com maior contribuição para este decréscimo foram a de aquisição de bens de capital (investimento) que diminuiu 3% e a rubrica de passivos financeiros (amortizações pagas) que diminuiu 29%.

#### 4.2.2 Execução da despesa corrente e de capital

O quadro seguinte compara a despesa comprometida, realizada e paga, por rubricas. A rubrica de despesa corrente onde se verificaram as maiores diferenças entre a despesa realizada (faturada) e paga foi a de aquisição de bens e serviços.

A rubrica da despesa de capital onde se verificou a maior diferença entre a despesa realizada (faturada) e paga foi a de aquisição de bens de capital.

Quadro 16: Execução da despesa comprometida, realizada e paga

Análise Orçamental	Dotação	Despesa Comprometida	% Comp.	Despesa Realizada/ faturada	%	Despesa Paga	% Pago
<b>Despesas com Pessoal</b>	4 091 237,48	4 004 921,81	97,89%	3 789 521,39	92,63%	3 742 402,37	91,47%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	3 455 336,27	3 043 105,58	88,07%	2 611 682,04	75,58%	2 529 743,88	73,21%
<b>Juros e outros encargos</b>	34 500,00	20 053,16	58,13%	14 014,11	40,62%	14 005,34	40,60%
<b>Transferências correntes</b>	1 068 940,12	987 013,63	92,34%	850 016,39	79,52%	849 741,45	79,49%
<b>Subsídios</b>	55 420,00	35 701,78	64,42%	35 601,78	64,24%	35 531,78	64,11%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	6 000,00	1 616,27	26,94%	1 616,27	26,94%	1 616,27	26,94%
<b>Despesa Corrente</b>	<b>8 711 433,87</b>	<b>8 092 412,23</b>	<b>92,89%</b>	<b>7 302 451,98</b>	<b>83,83%</b>	<b>7 173 041,09</b>	<b>82,34%</b>
<b>Aquisição de bens de capital</b>	6 021 954,34	4 878 050,13	81,00%	3 673 057,54	60,99%	3 567 219,60	59,24%
<b>Transferências de capital</b>	96 102,00	74 798,67	77,83%	72 124,29	75,05%	72 124,29	75,05%
<b>Ativos Financeiro</b>	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>Passivos financeiros</b>	1 248 898,44	1 199 911,95	96,08%	1 175 401,29	94,12%	1 175 401,29	94,12%
<b>Outras Despesas de Capital</b>	2 000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>Despesa Capital</b>	<b>7 368 954,78</b>	<b>6 152 760,75</b>	<b>83,50%</b>	<b>4 920 583,12</b>	<b>66,77%</b>	<b>4 814 745,18</b>	<b>65,34%</b>
<b>Total da Despesa</b>	<b>16 080 388,65</b>	<b>14 245 172,98</b>	<b>88,59%</b>	<b>12 223 035,10</b>	<b>76,01%</b>	<b>11 987 786,27</b>	<b>74,55%</b>

Fonte: Mapas de execução da despesa (€)

Note-se que este quadro compara os valores realizados (faturados) e pagos em função dos valores da dotação orçamental. Por esse motivo a % de despesa comprometida, a % de despesa realizada e a % de despesa paga, é calculada em função da despesa orçamentada.

#### 4.2.3 Despesas com aquisição de serviços

Em 2022 a despesa com aquisição de serviços atingiu mais de 2 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 24% face ao ano anterior.

De acordo com o Quadro n.º 17, as sub rubricas que verificaram incremento positivo em 2022 foram: “encargos com instalações” em quase 50%; “locação de material de transporte” em 186%; “locação de outros bens” em cerca de 278%; “estudos, pareceres, projetos e consultadoria” em 111%. Em simultâneo, as rubricas que registaram uma menor execução por comparação com o ano anterior foram: “conservação de bens” que registou um decréscimo de 24%; “formação” que registou uma diminuição de 39%, “publicidade” com menos 23% e “vigilância e segurança” com menos 61%.

Quadro 17: Evolução da despesa paga com aquisição de serviços

Rubrica	Análise Orçamental	2021	2022	Δ22/21
020201	Encargos das instalações	165 071,18	243 143,51	47%
020202	Limpeza e higiene	431 483,76	435 902,38	1%
020203	Conservação de bens	100 177,33	76 158,64	-24%
020204	Locação de edifícios	1 720,08	1 720,08	0%
020205	Locação de material de informática	7 859,56	11 781,47	50%
020206	Locação de material de transporte	4 780,11	13 661,93	186%
020208	Locação de outros bens	38 738,03	146 337,24	278%
020209	Comunicações	26 007,95	32 887,45	26%
020210	Transportes	160 485,06	170 672,86	6%
020211	Representação dos serviços	59,90	1 244,42	1977%



020212	Seguros	28 656,48	30 880,08	8%
020213	Deslocações e estadas	842,48	1 812,00	115%
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	101 117,50	213 555,36	111%
020215	Formação	6 296,59	3 811,00	-39%
020216	Seminários, exposições e similares	69 995,94	106 949,63	53%
020217	Publicidade	34 266,09	26 343,36	-23%
020218	Vigilância e segurança	38 197,75	14 903,61	-61%
020219	Assistência técnica	46 676,95	68 535,88	47%
020220	Outros trabalhos especializados	179 046,00	171 808,89	-4%
020224	Encargos de cobrança de receitas	29 656,99	33 920,09	14%
020225	Outros serviços	169 608,57	233 407,63	38%
<b>Total</b>		<b>1 640 744,30</b>	<b>2 039 437,51</b>	<b>24%</b>

Fonte: Mapas de execução da despesa (€)



#### 4.2.4 Despesas com aquisição de bens de capital - investimentos

Em 2022, o montante das despesas com aquisição de bens de capital ascendeu a 3 689 081,89 €, distribuídos por vários projetos de investimento, muitos dos quais transitados dos anos anteriores, aos quais se somaram as novas empreitadas adjudicadas durante o ano 2022 e que constam no quadro infra.

Quadro 18: Empreitadas adjudicadas em 2022

Designação da empreitada	Adjudicatário	Preço contratual (C/ IVA)
Beneficiação de caminhos em Ermelo, Fervença e Barreiro ao abrigo do protocolo de cooperação financeira e técnica	Hilaugeva - Engenharia e Construção Civil, Unipessoal, Lda	88 933,13 €
Construção da Rotunda da Avenida da Igreja - Mondim de Basto	Engeglobal, Lda	164 346,64 €
Beneficiação da Rua e Travessa do Mogo em Mondim de Basto	Construções Fernando Machado Meireles, Lda	14 257,00 €
Beneficiação da Rua do Quinchãozinho - Covêlo e do Caminho da Anta no Bilhó	F.Melo – Sociedade de Construções Lda	29 754,20 €

<i>Execução de pinturas horizontais na EN304 em Mondim de Basto</i>	Nortemarca - Marcações de Estradas e Parques, Lda	5 928,90 €
<i>Pavimentação lote 30 na zona industrial de Mondim de Basto</i>	Higino Pinheiro & Irmão, SA	13 246,61 €
<i>Estabilização de Talude no Bilhó</i>	José Perira Remelhe & Filhos Lda	31 798,94 €
<i>Beneficiação do caminho de Suzeiros em Atei</i>	Construções Fernando Machado Meireles, Lda	44 772,00 €
<i>Arranjo interior do mercado municipal</i>	Planibasto - Construção e Investimentos Imobiliarios, Lda	11 156,43 €
<i>Beneficiação do Passadiço e Coreto da Zona Verde</i>	Carpintaria do Golão, Lda	3 445,00 €
<i>Reabilitação da Parede Exterior do Pavilhão do Centro Escolar de Mondim Oeste</i>	António Veloso e Veloso Construções, Lda	6 360,00 €
<i>Pavimentação de Passadeiras em Micro Cubo de Granito Amarelo na Rotunda da Igreja</i>	Hilaugeva - Engenharia e Construção Civil, Unipesoal, Lda	1 271,68 €
<i>Execução de pinturas horizontais na EM312 em Mondim de Basto</i>	Nortemarca - Marcações de Estradas e Parques, Lda	7 192,37 €
<i>Execução de muro em betão ciclópico em Campanhó</i>	Hilaugeva - Engenharia e Construção Civil, Unipesoal, Lda	2 650,00 €
<i>Execução de muro em betão ciclópico na Rua do Bairro Novo em Vilarinho</i>	Planibasto - Construção e Investimentos Imobiliarios, Lda	4 819,10 €
<i>Reparação de valeta em Atei</i>	Hilaugeva - Engenharia e Construção Civil, Unipesoal, Lda	954,00 €
<i>Reparação de estrada junto ao estádio Municipal</i>	Higino Pinheiro & Irmão, SA	4 915,75 €
<i>Execução de coberto na Zona Verde em Mondim de Basto</i>	Serralharia "O Bota" - Unip. Lda	9 925,10 €
<i>Execução de paredes e divisórias em três divisões no edifício do Município de Mondim, DAF, DDE e DCET</i>	Vitor Manuel Sivas Alves	5 661,46 €
<i>Execução de muro de suporte na Rua Nova em Mondim de Basto</i>	Construções Fernando Machado Meireles, Lda	7 373,89 €
<i>Execução de rede de abastecimento de água numa fração da Habitação Social</i>	Planibasto - Construção e Investimentos Imobiliarios, Lda	1 272,00 €
<i>Renovação de parede e pinturas no edifício do Município, em salas de duas divisões do Município, DAF e DCET.</i>	Vitor Manuel Sivas Alves	2 088,24 €

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin of the table, including a large signature and several initials.

#### 4.2.5 Compromissos e responsabilidades para anos seguintes

No quadro seguinte observam-se os compromissos plurianuais assumidos que implicam responsabilidades para anos futuros. Eles estão apresentados por natureza económica, sendo que resultam de contratos legalmente estabelecidos, com fornecedores e/ou outras entidades, a exemplo de instituições bancárias.

No último ano atualizou-se o mapa no que se refere aos compromissos com entidades bancárias que passou a incluir todos os empréstimos vigentes, para além dos leasings que já constavam.



Quadro 19: Compromissos plurianuais

		2023	2024	2025	2026
<b>Rubrica</b>	<b>Despesa corrente</b>	<b>847 622,93</b>	<b>461 737,31</b>	<b>340 427,28</b>	<b>328 070,53</b>
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	34 919,00			
<b>020101</b>	<b>Matérias primas e subsidiárias</b>	<b>22 506,24</b>			
<b>02010201</b>	<b>Gasolina</b>	<b>11 186,85</b>			
<b>02010202</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>101 413,50</b>			
<b>020106</b>	<b>Alimentação - Géneros para confeccionar</b>	<b>6 758,80</b>			
<b>020108</b>	<b>Material de Escritório</b>	<b>1 359,15</b>			
<b>020201</b>	<b>Encargos das instalações</b>	<b>1 994,69</b>			
<b>020202</b>	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>211 939,07</b>	<b>211 939,07</b>	<b>211 939,07</b>	<b>211 939,07</b>
020205	Locação de material Informático	2 902,80			
<b>020208</b>	<b>Locação de outros bens</b>	<b>32 595,00</b>			
<b>020209</b>	<b>Comunicações</b>	<b>12 300,00</b>	<b>12 300,00</b>		

020210	Transportes	44 074,03			
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	36 249,72			
020218	Vigilância e segurança	12 334,90			
020219	Assistência técnica	44 096,48	30 775,66	3 826,69	
020220	Outros trabalhos especializados	91 024,90	79 950,00		
03010302	Juros de empréstimos de médio e longo prazos	22 808,38	22 808,38	22 808,38	22 808,38
030601	Outros encargos financeiros	786,80	590,10		
04050104	Associações de municípios	89 825,08	91 621,62	93 454,13	93 323,08
04080201	Programas Ocupacionais	58 787,54	11 752,48	8 399,01	
050803	Outras	7 760,00			
<b>Despesa capital</b>		<b>319 233,38</b>	<b>294 434,44</b>	<b>286 330,78</b>	<b>280 606,24</b>
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	23 798,94			
070109	Equipamento administrativo	1 000,00			
070205	Material de transporte - Locação financeira	13 828,20	13 828,20	5 724,54	
080701	Instituições sem fins lucrativos	38 777,78	38 777,78	38 777,78	38 777,78
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	241 828,46	241 828,46	241 828,46	241 828,46
<b>TOTAL</b>		<b>1 166 856,31</b>	<b>756 171,75</b>	<b>626 758,06</b>	<b>608 676,77</b>

Fonte: Mapa de Contração da Dívida



### 4.3 Resultado Orçamental

O quadro seguinte apresenta a despesa total paga e distingue a receita total cobrada do saldo da gerência incorporado em 2022.

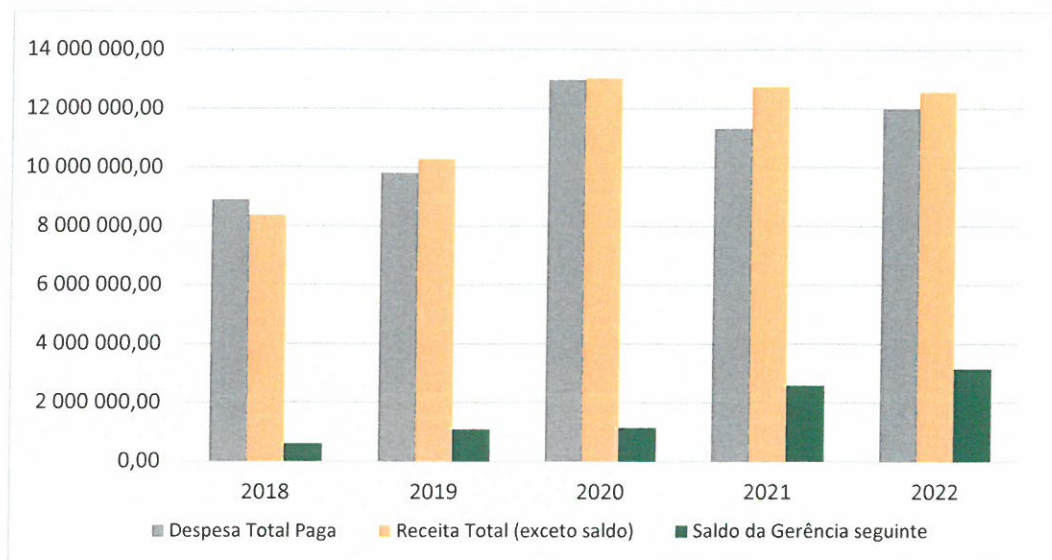
Quadro 20: Receita vs despesa

	2018	2019	2020	2021	2022
Despesa Total Paga	8 890 772,28	9 800 223,27	12 962 366,19	11 318 373,93	11 987 786,27
Receita Total (exceto saldo)	8 371 724,81	10 283 835,54	13 021 848,48	12 748 121,32	12 560 664,81
Saldo da Gerência seguinte	594 309,41	1 077 943,87	1 137 426,16	2 567 173,55	3 140 052,09

Fonte: Mapas de execução da receita e despesa (€)

O gráfico seguinte mostra a evolução da relação entre receita, despesa e saldos de gerência obtidos nos últimos cinco anos.

Gráfico 8: Receita vs Despesa vs Saldo da Gerência Anterior



Fonte: Mapas de execução da receita e despesa (€)

*[Handwritten signature]*

O saldo da gerência obtido em 2022 que transita para 2023, cifra-se em 3 140 052,09€ e corresponde a um aumento de 22% face ao ano anterior.

Em 2022, a poupança corrente é superior a 1,9 milhões de euros, que resulta da diferença entre a receita corrente cobrada e a despesa corrente paga. Refira-se, no entanto, que para este resultado, não é alheio o facto do FEF corrente continuar a representar 90% do FEF total. Assim, esta poupança é canalizada para financiar investimento, tal como se pode deduzir dos números apresentados no quadro seguinte.

*[Handwritten notes and signatures]*

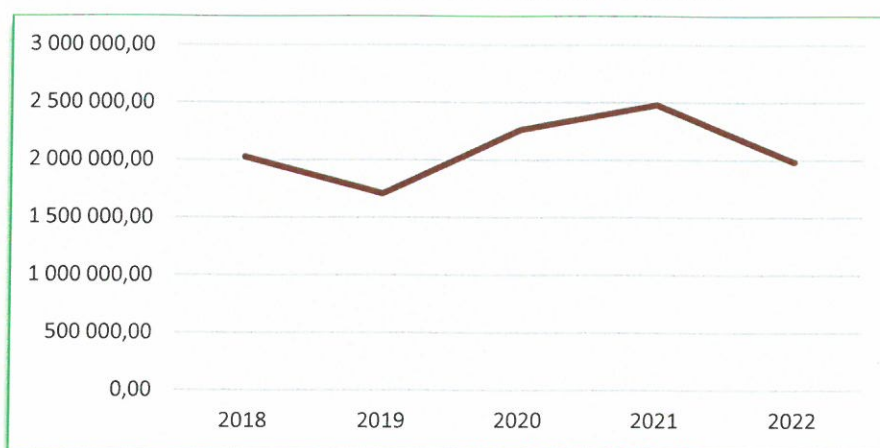
Quadro 21: Resultado Orçamental 2022

<b>Resultado Orçamental</b>	<b>2022</b>
<i>Receita corrente cobrada</i>	9 153 621,41
<i>Despesa corrente paga</i>	7 173 041,09
<b>Poupança corrente</b>	<b>1 980 580,32</b>
<i>Receita capital cobrada</i>	3 407 331,40
<i>Despesa capital paga</i>	4 814 745,18
<b>Saldo de capital</b>	<b>-1 407 701,78</b>
<i>(1) Receita total cobrada</i>	12 560 664,81
<i>(1) Despesa total paga</i>	11 987 786,27
<i>(3) Saldo da gerência anterior</i>	2 567 173,55
<b>(1+3-2) Saldo Orçamental</b>	<b>3 140 052,09</b>

Fonte: Mapas de execução da receita e despesa (€)

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos anos. De 2021 para 2022 a poupança diminuiu cerca de 20%.

Gráfico 9: Evolução da Poupança Corrente



Fonte: Mapas de execução da receita e despesa (€)

## 5 Análise do Equilíbrio Orçamental

Em 2021 o cálculo do equilíbrio orçamental é o que resulta do quadro seguinte.

Quadro 22: Equilíbrio Orçamental

	2022
(1) Receita Corrente Bruta	9 157 857,60
(2) Reforço das despesas correntes por via do saldo da gerência anterior	1 276 218,47
(3) Despesa Corrente	7 173 041,09
(4) Média das Amortizações em 2022	1 611 843,33
<b>Equilíbrio (1+2) - (3+4)</b>	<b>1 649 191,65</b>

Fonte: Mapas de execução da receita e despesa (€)

A média das amortizações no final de 2022 é superior à média apurada em anos anteriores, em virtude do incremento dos valores do capital utilizado em 2022, no âmbito dos empréstimos contraídos.



## 6 Endividamento

### 6.1 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo (exceto operações não orçamentais)

Da análise do quadro infra, verifica-se que de 2021 para 2022 o município diminuiu 17,60% da dívida a terceiros, o que equivale a uma redução absoluta de 527 108,84 €. Refira-se que a dívida a terceiros patente no quadro infra refere-se apenas a dívida de operações orçamentais do município não incluindo, portanto, a dívida relativa a operações não orçamentais, a exemplo de cauções e garantias de fornecedores.



Quadro 23: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo

Componentes de Dívida	2021	2022	Variação
Fornecedores c/c	75 411,88	1 140,48	-98,49%
Fornecedores de Investimento	27 056,61	1 125,47	-95,84%
Outras dívidas de curto prazo	247 988,58	339 820,60	37,03%
Empréstimos de curto prazo (valores a pagar no ano n+1)	1 180 356,55	161 665,29	-86,30%
Empréstimos de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir do ano n+2)	1 394 090,57	1 568 546,07	12,51%
Locação financeira	37 788,98	24 186,86	-35,99%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis (FEE)	32 732,67	371 832,23	1035,97%
<b>Total da Dívida</b>	<b>2 995 425,84</b>	<b>2 468 317,00</b>	<b>-17,60%</b>

Fonte: Balanço, exceto operações não orçamentais



O valor de dívida registado em “fornecedores” e “fornecedores de investimento” diz respeito a faturas emitidas por fornecedores e não pagas.

A rubrica “Outras dívidas de curto prazo” inclui operações de especialização do exercício, designadamente os valores previstos pagar em 2023 no âmbito dos Protocolos celebrados com a Cooperativa Mondim + Social; dívida com o Estado designadamente retenções de IRS e Segurança Social dos trabalhadores do mês de dezembro; e o valor de faturas em receção e conferência, ou seja, faturas emitidas em 2022 mas rececionadas no município já no ano 2023 ou não validadas em 2022.



O aumento verificado na rubrica “devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis (FEE)” deve-se à contabilização dos valores a devolver no prazo de 9 anos a contar de novembro de 2023 (subsídios reembolsáveis) no âmbito da candidatura “Fornecimento e instalação de luminárias LED na rede de IP do concelho”, no valor total de 369 107,59 €.



## 6.2 Limite da dívida total e capacidade de endividamento

Nos termos do artigo n.º 52 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida dos três exercícios anteriores (limite da dívida total).

No caso do município de Mondim de Basto, as entidades que relevam para efeitos do limite da dívida total, nos termos do referido artigo 54º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro são a CIM do AVE e Cooperativa Mondim + Social.

Neste enquadramento, observe-se o quadro n.º 23 que apresenta a dívida total do Município, face ao limite legal.

Quadro 24: Limite da Dívida Total e Capacidade de Endividamento

<b>A) Limite da dívida total (n.º 1 do art.º 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)</b>		<b>12 732 067,59</b>
<b>B) Dívidas a terceiros (excluindo operações não orçamentais)</b>		<b>2 468 317,00</b>
<b>C) Contribuição das entidades previstas no art.º 54º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, para a Dívida do Município - Dívida reportada pela CIM do AVE, ainda que não aprovada</b>		<b>122 132,52</b>
<b>D) Dívida Total (incluindo Operações Não Orçamentais (1) + (2))</b>		<b>3 095 940,69</b>
<b>E) Dívida Excecionada do Limite de Endividamento</b>		<b>1 203 412,39</b>
Empréstimo Casa da Cultura, excecionado, ao abrigo da alínea a) do n.º 5 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3/09	182 736,85	
<b>Empréstimo Ampliação da Rede de Saneamento, excecionado ao abrigo da alínea a) do n.º 5 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3/09</b>	260 252,66	
Núcleo de Técnicas Tradicionais - Casa das Memórias de Ermelo (BEI)	16 403,12	
Reabilitação Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Mondim de Basto (BEI)	95 683,06	
Melhoria das condições para a Prática de Parapente no Monte Farinha (BEI)	39 257,12	
Ampliação da rede de Saneamento e Construção de ETAR na Freguesia de Atei (BEI)	69 191,08	
Requalificação de Espaços Públicos - Urbanização da Reta da Pena (BEI)	34 397,33	
<b>Operações não orçamentais (cauções e garantias) (1)</b>	<b>503 739,63</b>	
<b>Operações não orçamentais - outros credores (2)</b>	<b>1 751,54</b>	
<b>F) Dívida Total, excluindo operações não orçamentais e dívida excecionada</b>		<b>1 892 528,30</b>
<b>G)= A-F Margem Absoluta de Endividamento</b>		<b>10 839 539,29</b>
<b>Margem disponível para endividamento em 31/12/2022 (20%)</b>		<b>2 167 907,86</b>
<b>Margem disponível para endividamento em 31/12/2022 (40%, nos termos do artigo 103º, n.º 2 da LEO 2022)</b>		<b>4 335 815,72</b>

Fonte: Balanço (€)

## 7 Indicadores de Gestão Orçamental

Para uma melhor análise da situação económica das finanças do município, apresentam-se alguns indicadores de gestão orçamental para o período 2019-2022.

Quadro 25: Grau de Cobertura Global da Despesa

GRAU DE COBERTURA GLOBAL DA DESPESA					
Rácio	2019	2020	2021	2022	Análise Económica
Receita Total / Despesa Total	109,84%	108,77%	122,68%	126,19%	Mede o grau de cobertura da despesa total pela receita total
Receita Corrente / Despesa Corrente	127,94%	139,40%	142,16%	127,61%	Mede o grau de cobertura da despesa corrente pela receita corrente
Receita Capital / Despesa Capital	64,96%	69,59%	80,70%	70,65%	Mede o grau de cobertura da despesa de capital pela receita de capital
Receitas Próprias / Despesa Total	18,28%	12,59%	14,79%	16,32%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias da Autarquia
Fundos Municipais / Despesa Total	63,26%	52,11%	64,47%	56,04%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas Fundos Municipais

Quadro 26: Estrutura da Receita

ESTRUTURA DA RECEITA					
Rácio	2019	2020	2021	2022	Análise Económica
Receitas Próprias / Receita Total	16,64%	11,57%	12,05%	12,93%	Mede o peso das receitas próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas
Receita Cobrada / Receita Total	8,74%	6,31%	6,47%	6,90%	Mede o peso das receitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais
Impostos Diretos / Receita Total	6,83%	6,83%	5,48%	5,94%	Mede o peso das receitas provenientes dos impostos diretos na receita total
Fundos Municipais / Receita Total	57,03%	47,91%	52,55%	44,41%	Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total
Receitas Fiscais / Receitas Correntes	10,63%	8,59%	9,11%	9,81%	Mede o peso das receitas fiscais arrecadadas sobre as receitas correntes cobradas

Quadro 27: Estrutura da Despesa

ESTRUTURA DA DESPESA					
Rácio	2019	2020	2021	2022	Análise Económica
Despesa de Capital / Despesa Total	37,55%	55,78%	48,04%	40,16%	Mede o peso da despesa de capital na despesa total
Investimentos / Despesa Total	18,48%	40,45%	32,59%	29,76%	Mede o peso do investimento direto em sentido restrito na despesa total
Pessoal / Despesa Total	31,11%	18,08%	27,92%	31,22%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total

B  
Lacoste  
m  
[Handwritten signature]

Quadro 28: Outros Rácios

OUTROS RÁCIOS					
Rácio	2019	2020	2021	2022	Análise Económica
Receita Total per Capita	1 450,78	1 881,73	2 166,23	2 360,04	Permite analisar o volume de receitas arrecadadas per capita
Receita Total por Km <sup>2</sup>	63 164,83	81 927,90	80 683,02	87 901,44	Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia km <sup>2</sup>
Despesa Total per Capita	1 307,92	1 729,93	1 765,74	1 870,17	Permite analisar o volume de despesas efetuadas, em termos per capita
Despesa Total por Km <sup>2</sup>	56 944,93	75 318,80	65 766,26	69 655,93	Compara as despesas efetuadas com a área geográfica abrangida pela autarquia km <sup>2</sup>
Receitas Próprias per Capita	241,41	217,72	261,12	305,20	Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia, em termos per capita
Receitas Próprias por Km <sup>2</sup>	10 510,58	9 479,06	9 725,78	11 367,43	Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia, com a respetiva área geográfica km <sup>2</sup>
Fundos Municipais per Capita	699,82	901,48	1 138,35	1 048,10	Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado, em termos per capita
Fundos Municipais por Km <sup>2</sup>	30 469,18	39 249,16	42 398,88	39 037,27	Compara as receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado, com a área geográfica km <sup>2</sup>
Investimentos per Capita	241,69	699,71	848,35	556,51	Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas, em termos per capita
Investimentos por Km <sup>2</sup>	10 522,79	30 464,38	31 597,30	20 727,60	Compara os investimentos pagos por km <sup>2</sup>

[Handwritten signature]



## 8 Análise Económico-Financeira

### 8.1 Análise ao Balanço

#### Ativo

No ano 2022 o valor global do ativo atingiu 45 074 508,63 €, sendo as variações ocorridas durante o exercício económico as que constam no Quando n.º 29.

Quadro 29: Evolução do Ativo

ATIVO	2021	2022	Variação
<b>Ativo não corrente</b>	<b>38 004 635,94</b>	<b>39 017 072,06</b>	3%
Ativos fixos tangíveis	37 246 413,05	38 278 495,13	3%
Ativos intangíveis	155 099,39	152 453,43	-2%
Participações financeiras	314 123,50	314 123,50	0%
Outras contas a receber	289 000,00	272 000,00	-6%
<b>Ativo corrente</b>	<b>4 391 063,90</b>	<b>6 057 436,57</b>	38%
Inventários	6 135,02	16 423,03	168%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	843 087,16	
Clientes, contribuintes e utentes	73 948,18	86 377,46	17%
Estado e outros entes públicos	77 310,29	72 505,90	-6%
Outras contas a receber	1 082 911,27	1 287 801,91	19%
Diferimentos	100 000,00	107 000,00	7%
Caixa e depósitos	3 050 759,14	3 644 241,11	19%
<b>Total Ativo</b>	<b>42 395 699,84</b>	<b>45 074 508,63</b>	6%

Fonte: Balanço

Os ativos fixos tangíveis representam 85% do total do ativo e registam um aumento no valor de 1 032 082,08 €.

Do princípio de especialização do exercício resulta o acréscimo de rendimentos que se refere a rendimentos a reconhecer no exercício em que ocorre o direito, independentemente do ano em que são arrecadados. Exemplo disso são os impostos,

designadamente do IMI e IRS, uma vez que o valores arrecadados em 2022 dizem respeito ao ano anterior. Do mesmo modo, procedeu-se à especialização dos valores recebidos dos parques eólicos, bem como outros valores arrecadados em janeiro de 2023 relativos ao ano de 2022.

Os diferimentos ascendem a 107 000€ e dizem respeito a gastos a reconhecer em 2022, relacionados com a especialização dos Protocolos com a Mondim + Social.

Na rubrica “Outras contas a receber” em ativo não corrente, consta o valor de 272 000,00 € relativo à escritura de compra e venda de prédio urbano celebrada com Mondim Tâmega Park, Empreendimentos Turísticos SA;

No que respeita a disponibilidades, o montante de 3 644 241,11€ inclui as disponibilidades imediatas, assim distribuídas:

- Caixa: 1 780,59 €
- Instituições financeiras: 3 642 460,52 €



## Passivo

O passivo do município aumentou 9,5% tendo fechado o ano 2022 com um valor de 5 081 318,87 €, sendo constituído em 60% por passivo não corrente e 40% por passivo corrente<sup>1</sup>. De seguida pode observar-se a evolução das suas rubricas.

Quadro 30: Evolução do Passivo

PASSIVO	2021	2022	Variação
<b>Passivo não corrente</b>	<b>2 207 312,43</b>	<b>3 037 280,18</b>	<b>37,6%</b>
<i>Provisões</i>	773 666,64	1 113 994,60	44,0%
<i>Financiamentos obtidos</i>	1 433 645,79	1 923 285,58	34,2%
<b>Passivo corrente</b>	<b>2 434 577,06</b>	<b>2 044 038,69</b>	<b>-16,0%</b>
<i>Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis</i>	100 053,5	108 200,00	8,1%
<i>Fornecedores</i>	99 863,9	185 369,12	85,6%
<i>Estado e outros entes públicos</i>	45 334,81	47 391,96	4,5%

<sup>1</sup> Esta nova classificação corresponde, grosso modo, ao “antigo” médio/longo prazo e curto prazo, respetivamente.

<i>Financiamentos obtidos</i>	1 211 322,98	202 944,87	-83,2%
<i>Fornecedores de investimentos</i>	27056,61	1 125,47	-95,8%
<i>Outras contas a pagar</i>	436 921,44	1 002 569,11	129,5%
<i>Diferimentos</i>	24 394,66	496 438,16	1935,0%
<i>Outros passivos financeiros</i>	489 629,16	0,00	-100,0%
<b>Total Passivo</b>	<b>4 641 889,49</b>	<b>5 081 318,87</b>	<b>9,5%</b>

Fonte: Balanço

No âmbito a especialização do exercício, apuraram-se os acréscimos de custos que constituem custos a reconhecer no exercício de 2022, relativos a despesas a pagar no exercício de 2023. Exemplo disso são os valores a pagar em 2023 referentes a férias e subsídio de férias que se vencem em 1 de janeiro desse ano e que respeitam ao ano anterior. Estes custos constam na conta do passivo “outras contas a pagar”.

Em 2023 incluiu-se na rubrica “outras contas a pagar” o valor das cauções que antes estava na rubrica “outros passivos financeiros”. Esta alteração vai ao encontro do formato de reporte da DGAL através do SISAL (Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local).

O total de provisões registadas ascendem a 1 113 994,60 € (aumentaram 340 327,96€, face a 2021) e respeitam a riscos associados aos seguintes processos judiciais em curso, de acordo com a informação prestada pela Sociedade de Advogados contratada pelo município, a 31/12/2022:

- Processo 155/17.5 BEMDL - Drogaria Saldanha LDA- no valor de 92 427,20 €;
- Processo 57/17.5BEMDL | processo n.º 121135/13.5YIPRT- Águas do Norte - no valor de 289 193,06 €;
- Processo 251/14 BEMDL-Higino e Pinheiro SA- no valor de 63 159,59 €;
- Processo 249/14 BEMDL- Higino e Pinheiro SA- no valor de 67 602,80 €;
- Processo 270/13.4 - Liberty Seguros SA.- no valor de 5 255,36 €;
- Processo 262/21.0BEMDL – no valor de 243 788,63 €
- Processo de Contraordenação 23584/2017 – ERSAR – no valor de 25 000,00€
- Processo 89/10.4 BEMDL-A – no valor de 250 000,00€;
- Ação de Processo Comum Mecamondim, Lda, no valor de 6 726,76 €;
- Ação de Processo Comum proposta por Mondim Pneus, Unipessoal Lda, no valor de 6 696,60 €;

- Ação de Processo Comum por Aquamatic SA., no valor de 1 450,00 €;
- Ação de Processo Comum proposta por Nortebus – Viagens e Transporte, LDA, no valor de 47 694,60€;
- Ação de Processo Comum proposta por Augusto César Miranda Leite e esposa, no valor de 15 000,00€

No ano 2022 foram adicionadas provisões no valor de 352 567,96 € relativas aos últimos 7 processos acima identificados, e foi revertida a provisão associada ao Processo de contraordenação ACT n.º 282100087- no valor de 12 240,00 €, porquanto durante o ano decorreu trânsito em julgado da sentença de absolvição do município. Assim, a variação das provisões traduz-se num reforço de 340 327,96 €, refere-se a 7 novos processos surgidos em 2022, para os quais a avaliação de risco foi superior a 50%.

## 8.2 Análise à Demonstração de Resultados

O resultado líquido de 2022 ascende a 375 913,26 € e é consequência da relação entre gastos e rendimentos do Município ao longo do ano, verificando-se uma diminuição face ao ano anterior.

Quadro 31: Evolução dos Gastos antes de depreciações e amortizações

Gastos	2021	2022	Variação
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	-14 954,44	-5 719,77	-61,75%
Fornecimentos e serviços externos	-2 086 840,09	-2 808 671,12	34,59%
Gastos com pessoal	-3 172 915,99	-3 671 161,23	15,70%
Transferências e subsídios concedidos	-1 374 953,29	-841 241,29	-38,82%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-11 425,93	
<b>Provisões (aumentos/reduções)</b>	-256 028,63	-340 327,96	32,93%
Outros gastos	-202 443,33	-127 795,46	-36,87%
<b>Total</b>	<b>-7 108 135,77</b>	<b>-7 806 342,76</b>	<b>9,82%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados



Quer os gastos com pessoal como os gastos com fornecimentos e serviços externos aumentaram em 2022.

A rubrica “Transferências e subsídios concedidos” inclui todos os subsídios atribuídos pela Câmara e Assembleia Municipal e diminuiu face ao período homólogo.

Do lado dos rendimentos, estes atingiram 10 648 207,10 € em 2022. A vendas de bens (a exemplo do fornecimento de água e alimentação escolar) aumentou 61,92%; assim como a prestação de serviços (a exemplo do saneamento, recolha de resíduos, serviços recreativos e desportivos) aumentou cerca de 52,88%, face ao período homólogo.

Quadro 32: Evolução dos Rendimentos Operacionais

Rendimentos	2021	2022	Variação
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	856 352,05	1 043 675,19	21,87%
Vendas	207 477,72	335 955,22	61,92%
Prestações de serviços e concessões	312 290,78	477 419,12	52,88%
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 631 841,23	7 784 891,02	2,01%
Outros rendimentos	1 100 859,70	1 006 266,55	-8,59%
Imparidades de dívidas a receber	773,76		-100,00%
<b>Total</b>	<b>10 109 595,24</b>	<b>10 648 207,10</b>	<b>5,33%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados

Da análise dos gastos e rendimentos, e considerando os gastos de depreciações e amortizações (2 470 403,40 €), obtém-se um resultado operacional do exercício de 2022 positivo no valor de 371 460,94 € e um resultado líquido positivo de 375 913,26€.

De seguida apresentam-se alguns dos principais rácios que estabelecem relações entre contas das demonstrações financeiras, e que permitem quantificar factos, detetar fragilidades e fazer comparações no tempo.



Quadro 33: Indicadores Económico-financeiros

Indicador	Rácio	2021	2022
Autonomia financeira	Património líquido/Ativo	89,1%	88,7%
Solvabilidade	Património líquido/Passivo	8,13	7,87
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo corrente	1,80	2,96
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente-Inventário) / Passivo Corrente	1,80	2,96
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo corrente	1,25	1,78
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	0,05%	0,9%

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados



## 9 Contabilidade de Gestão

No município de Mondim de Basto os serviços iniciaram já a implementação de contabilidade de gestão, na medida em que é efetuado um registo de custo por unidade orgânica e por atividade. Tais registos incidem sobre o somatório de gastos diretos (bens e serviços, afetação de recursos humanos, afetação de gastos de transporte, entre outros), aos quais se somam os gastos indiretos. O método de imputação dos gastos indiretos tem sido o sistema de custeio assente em gastos proporcionais da estrutura organizacional, sendo expectável que possa evoluir para o método ABC (Activity Based Costing), nos termos do previsto na NCP 27.

Em 2022, porém, a mudança introduzida pelas duas alterações da estrutura orgânica municipal, assim como a rotatividade e mobilidade interna de trabalhadores dificultou e obstaculizou a melhoria no sistema de contabilidade de gestão implementado, pelo que os resultados alcançados não proporcionam um nível cabal de informação fiável para a tomada de decisão.

No entanto, reafirma-se a importância da Norma que refere: “apesar da informação obtida fazer parte do relato financeiro de periodicidade anual, a contabilidade de gestão é essencialmente uma ferramenta de apoio à gestão, pelo que deve dar informação constante sobre os custos das principais atividades e desvios em relação ao previsto” (NCP27, Divulgações, ponto 32).

Quadro 34: Resultados por Funções

Conta analítica	Designação	Saldo a 31/12/2022	
		Débito	Crédito
<b>99</b>	<b>Resultados das Funções</b>		<b>375 913,26</b>
<b>99.1</b>	<b>Gastos Afetos às Funções</b>	<b>9 834 152,14</b>	
<b>99.1.01</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>2 581 250,80</b>	
<b>99.1.01.01</b>	Serviços Gerais de Administração Pública	2 101 422,91	
<b>99.1.01.02</b>	Segurança e Ordem Públicas	479 827,89	
<b>99.1.02</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>6 005 246,99</b>	
<b>99.1.02.01</b>	Educação	2 817 389,33	
<b>99.1.02.02</b>	Saúde	164 561,99	
<b>99.1.02.03</b>	Segurança e Ações Sociais	214 161,79	
<b>99.1.02.04</b>	Habituação e Serviços Coletivos	1 473 294,69	



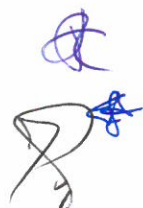
99.1.02.04.01	Habitação	146,10	
99.1.02.04.02	Ordenamento do Território	439 243,57	
99.1.02.04.03	Saneamento	35 968,46	
99.1.02.04.04	Abastecimento	370 732,33	
99.1.02.04.05	Resíduos Sólidos	592 169,37	
99.1.02.04.06	Proteção meio ambiente e conservação da natureza	35 034,86	
99.1.02.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 335 839,19	
99.1.02.05.01	Cultura	1 269 354,29	
99.1.02.05.02	Desporto, Recreio e lazer	66 484,90	
99.1.03	<b>Funções Económicas</b>	<b>455 087,70</b>	
99.1.03.01	Agricultura e pecuária	23 284,80	
99.1.03.02	Indústria e Energia	22 538,02	
99.1.03.03	Transportes e Comunicações	177 206,13	
99.1.03.04	Comércio e Turismo	116 354,79	
99.1.03.04.01	Mercados e Feiras	25 871,00	
99.1.03.04.02	Turismo	90 483,79	
99.1.03.05	Outras funções económicas	115 703,96	
99.1.04	<b>Outras Funções</b>	<b>792 566,65</b>	
99.1.04.02	Transferência entre Administrações	792 128,36	
99.1.04.03	Diversas não especificadas	438,29	
99.2	<b>Rendimentos Afetos às Funções</b>		<b>10 210 065,40</b>
99.2.02	<b>Funções Sociais</b>		<b>494 266,19</b>
99.2.02.01	Educação		69 573,43
99.2.02.04	Habitação e Serviços Coletivos		358 302,71
99.2.02.04.01	Habitação		48 413,30
99.2.02.04.02	Ordenamento do Território		72 154,02
99.2.02.04.03	Saneamento		30 493,89
99.2.02.04.04	Abastecimento		173 298,49
99.2.02.04.05	Resíduos Sólidos		23 110,78
99.2.02.04.06	Proteção meio ambiente e conservação da natureza		10 832,23
99.2.02.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		66 390,05
99.2.02.05.01	Cultura		11 458,93
99.2.02.05.02	Desporto, Recreio e lazer		54 931,12
99.2.03	<b>Funções Económicas</b>		<b>622 531,80</b>
99.2.03.01	Agricultura e pecuária		5 107,53
99.2.03.02	Indústria e Energia		585 091,04
99.2.03.04	Comércio e Turismo		5 552,18
99.2.03.04.01	Mercados e Feiras		22 552,18
99.2.03.04.02	Turismo	<b>17 000,00</b>	0,00
99.2.03.05	Outras funções económicas		26 781,05
99.2.04	<b>Outras Funções</b>		<b>9 093 267,41</b>
99.2.04.01	Operações da Dívida Autárquica		12 240,00





99.2.04.02	Transferência entre Administrações		7 852 278,75
99.2.04.03	Diversas não Especificadas		1 228 748,66
<b>TOTAL</b>		<b>9 851 152,14</b>	<b>10 227 065,40</b>

Fonte: Contabilidade de Gestão





## 10 Proposta de Aplicação de Resultados

O Município de Mondim de Basto apurou no exercício de 2022 um resultado líquido de 375 913,26 €.

Tendo em atenção as disposições legais e estatutárias, o executivo submete à Assembleia Municipal a seguinte proposta de aplicação de resultados:

- Reservas Legais (5%): 18 795,66 €
- Resultados Transitados: 357 117,60 €



## 11 Referência ao Plano de Saneamento Financeiro

Por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de abril de 2018, foi aprovada a suspensão da aplicação do plano de saneamento financeiro.

No ano 2022 terminou a obrigação do empréstimo de Saneamento Financeiro, no valor de 13 500 000,00 €, contratado em 2010 com o Millennium BCP.

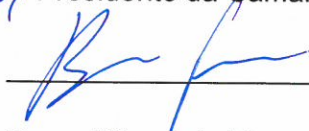


## 12 Termo de Encerramento

O presente **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2022** é parte integrante da Prestação de Contas 2022 e contem 101 páginas, devidamente numeradas.

Aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mondim de Basto, realizada em 20/04/2022.

A Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto,

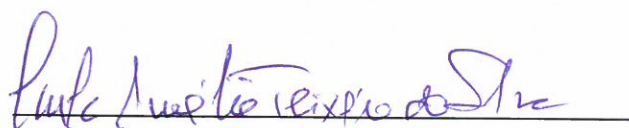


Bruno Miguel de Moura Ferreira

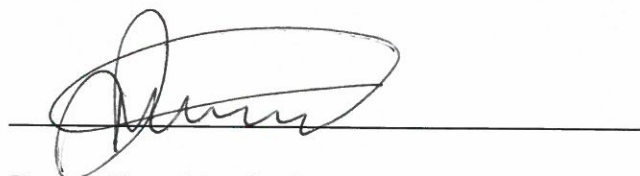
Os Vereadores,



José Carlos Amorim Carvalho



Carla Amélia Teixeira Silva



Duarte Nuno Moreira Lage



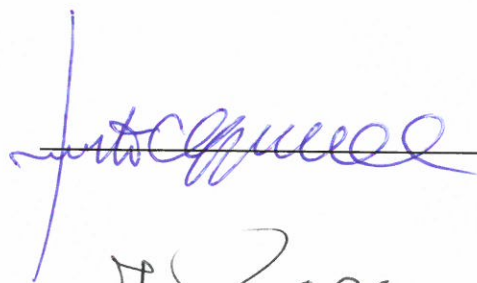
Paulo Jorge Mota da Silva

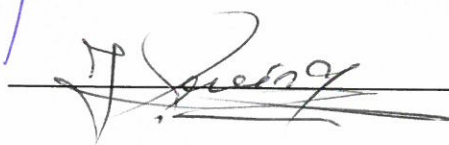


## TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O presente **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2022** é parte integrante da Prestação de Contas 2022 e contem 101 páginas, devidamente numeradas.

Aprovado em reunião ordinária da Assembleia Municipal de Mondim de Basto, realizada em 28 / 04 / 2022.

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

João Assunção Faria de Cunha Alegre

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b  
  
  
  
